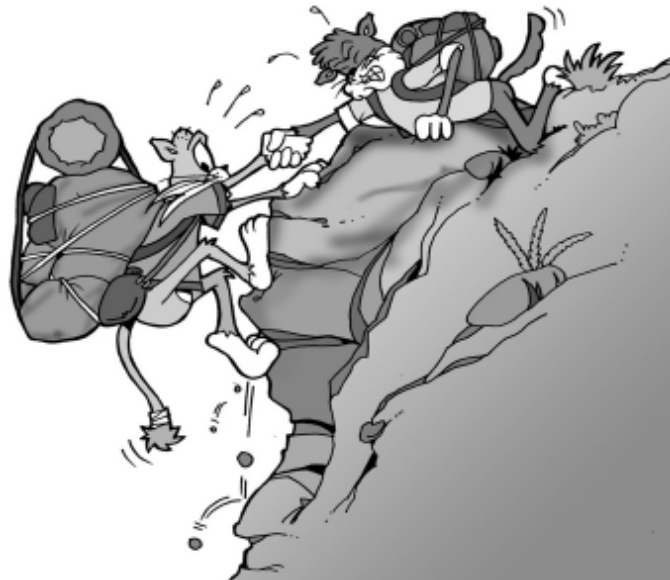


O Pulo do Gato

Aquela Força no Seu Inglês



*Todo mundo pode aprender uma língua estrangeira.
A começar por mim.*

Quem Lê, Se Liberta

Há alguns anos, encontrei na parede de uma universidade um pensamento que ilustra com clareza a libertação proveniente da leitura. Segundo me recordo, dizia assim:

Podem me prender no quarto,
eu saio pela janela.

Podem trancar a janela,
eu fujo pelo telefone.

Podem cortar o telefone,
eu pulo dentro de um livro.

Leo Cunha



Que o SEU pulo seja rumo ao sucesso. O verdadeiro 'Pulo do Gato'.

Índice

Quem Lê, Se Liberta	02
Índice (<i>Você está aqui!</i> ☺)	03
Introdução	04
Vai Ser Dada a Largada!	05
Como Tudo Começou?	06
Qual é o Seu Alvo?	08
Passo 01 – Qual é o Tamanho do Seu Sonho?	10
Passo 02 – Se Não Pode Com Eles...	14
Passo 03 – Descobrindo o Caminho das Pedras	18
Passo 04 – Dá Gosto Ler!	21
Passo 05 – Quem Entra na Chuva...	24
Passo 06 – Um Mais Um é Sempre Mais Que Dois	27
Passo 07 – Escrever é Preciso	30
Passo 08 – Em Outras Palavras	34
Passo 09 – Água Mole em Pedra Dura...	37
Passo 10 – Amigo é Pra Essas Coisas	41
Passo 11 – Uma Mão Lava a Outra...	46
Passo 12 – Em Terra de Cego...	51
Passo 13 – Fé é Um Salto no Escuro	54
Está Chegando a Hora...	58
E Cruzam a Faixa Final!	59
Uma Experiência de Alegria	60
Apêndice I – 100 Verbos Mais Comuns da Língua Inglesa	62
Apêndice II – 100 Palavras Mais Comuns da Língua Inglesa	66
Apêndice III – Cognatos	70
Apêndice IV – Frases Mais Comuns da Língua Inglesa	74
Apêndice V – Flash Cards: o Back Up da Memória	84
Um Convite	94
Realize Seus Sonhos Você Também	95

Introdução



Bem-vindo! (*Ou bem-vinda!*)

Você está prestes a ler parte da minha história. Talvez esteja se perguntando o que poderá obter da leitura.

Procurarei ser o mais claro possível, começando por dizer o que este livro **não** é:

- Um livro didático
- Um livro de auto ajuda
- Um livro sobre a gramática inglesa

Por outro lado, aqui você vai encontrar:

- Dicas para quem deseja aprender um novo idioma, e não sabe por onde começar;
- Idéias práticas que te ajudarão a tomar decisões conscientes no aprendizado de uma língua estrangeira;
- A inspiração necessária para estabelecer e alcançar suas metas pessoais;
- A história real de um brasileiro que aprendeu inglês utilizando recursos simples – muitos dos quais você provavelmente tem acesso;
- Referências aos recursos gratuitos disponibilizados pelo autor no ensino de [português para estrangeiros](http://www.charllesnunes.com), os quais você pode aplicar ao seu aprendizado.

Então, o que acha de escrevermos juntos uma nova história de sucesso?
E por que não a **sua**?

“Nada de real valor se conquista sem entusiasmo.”
- Ralph Waldo Emerson

Vai Ser Dada a Largada!



“Livro não enguiça.”

- Millôr Fernandes

Como todo brasileiro, cresci de olho na telinha – admirando os milagres em terras estrangeiras.

Felizmente, ainda adolescente acordei para o seguinte:

Quem passa a vida sonhando em ‘vencer em terra alheia’, acaba perdendo as oportunidades que estão logo abaixo do nariz.

Em outras palavras, deixa de descobrir o tesouro escondido no próprio quintal.

Também concordo que manter os olhos no futuro seja importante – contanto que se aja de forma

coerente no presente. Caso contrário, o badalado ‘país do futuro’ não passa de um mero exercício de alienação.

Por isso, baseio este relato numa experiência prática que tem dado certo. Assim como você, continuo aprendendo, descobrindo e crescendo a cada dia.

Meu objetivo é ajudá-lo na identificação de seus recursos, de sua capacidade pessoal, e inspirá-lo a botar logo a mão na massa.

Por favor, não me considere apenas um livro ou manual. Embora haja uma separação física e temporal entre nós, escrevo como se estivéssemos frente a frente. Com a popularização da Internet e de tantos meios de comunicação, não há motivo para ficarmos distantes.

Sinta-se à vontade para entrar em contato. Será um prazer conhecê-lo (la)! ☺☺☺

Telefone: 24 9954 1608
Email: charles.nunes@yahoo.com
Web site: www.charlesnunes.com

***Não é a MINHA vontade de aprender que me deixa tão empolgado.
É a SUA.***

Visite www.charlesnunes.com

© 2006-2011 Charles Nunes

Como Tudo Começou?



“Mais importante do que aprender outra língua é aprender a entender o ser humano.”

- Gilson Domingues

Creio que a idéia do ‘Pulo do Gato’ nasceu no dia 31 de outubro de 1991.

Naquela tarde, me senti como um cego num tiroteio. Organizamos uma reunião de boas-vindas incluindo 28 estrangeiros e 4 brasileiros, em Pernambuco.

Eu era o único que não falava inglês.

Com o bate-papo a todo vapor, tudo o que eu podia fazer era ficar de olho nas expressões faciais de cada um.

Se eu conseguisse identificar alguma piada sendo contada, só me restava cair na risada – mesmo sem saber do que se tratava!

Pode imaginar o que é sentir-se um estrangeiro em seu próprio país?

Desde então, havia dois caminhos a seguir: ficar remoendo o caso, ou aprender inglês e progredir. Você já deve ter percebido minha decisão...

Na verdade, um início assim tão desconfortável acabou servindo de ignição para meu aprendizado. Me envolvi tanto com o assunto, que o ensino de idiomas se tornou minha carreira profissional.

Exatamente dez anos mais tarde, lançava a primeira edição deste livro em português. Me lembro como se fosse hoje: quando o dueto de cordas começou a tocar, e as dezenas de sorrisos cintilaram, fiquei emocionado.

Tanto que não pude conter as lágrimas.

Em sala de aula, sempre procurei demonstrar meu respeito pelos alunos, devido à confiança em adentrarem comigo uma ‘nova praia’. Sentindo-se confiantes, muitos já me questionaram:

Visite www.charllesnunes.com

© 2006-2011 Charlles Nunes

- *“Como você aprendeu inglês?”*
- *“Como é que eu posso aprender mais rápido?”*
- *“Tem alguma idéia sobre como posso usar melhor o meu tempo?”*
- *“Em quanto tempo eu vou falar o suficiente para entender um estrangeiro?”*

Bem, espero que você encontre as respostas a estas e outras indagações nas próximas páginas. Melhor ainda: que você perceba o verdadeiro ‘pulo do gato’ e o coloque em prática no seu dia a dia.

Saiba que não haverá qualquer mistério¹.

E uma coisa eu posso te garantir: praticando os passos um a um, você terá muito mais razões para se divertir do que eu naquela tarde de boas vindas...

...Muito mais.

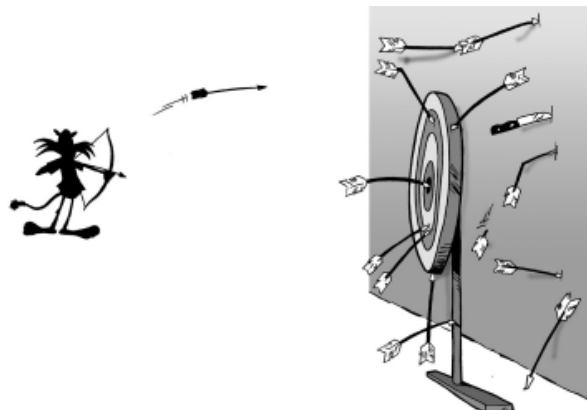


“Nenhum livro é tão ruim que não possa trazer algum proveito.”

- Plínio

¹ Como o primeiro idioma estrangeiro que aprendi foi o inglês, nele baseio esta experiência. Entretanto, já apliquei os princípios aqui expostos no aprendizado do Espanhol, o que também me trouxe resultados satisfatórios.

Qual é o Seu Alvo?



“A prática pela tentativa tende a desenvolver a capacidade.”

- José Predebon

Daqui em diante, prosseguiremos juntos por treze passos.

Após o relato de uma experiência prática, você encontrará dicas e sugestões nas seções ‘Cá Entre Nós’ e ‘Pontos a Ponderar’.

Vá sem pressa – e anote os pensamentos que lhe vierem à mente. Muitos deles serão mais interessantes do que o próprio texto em si.²

No final do livro, você encontrará 5 apêndices. Nos 2 primeiros, os 100 Verbos e as 100 Palavras Mais Comuns da Língua Inglesa – com seus respectivos exemplos. Vale frisar que somente elas já

representam mais de 50% do vocabulário encontrado em qualquer texto.

A seguir, dezenas de exemplos de Cognatos – palavras em Inglês que são bastante semelhantes em Português. Existem cerca de 1600 palavras deste tipo entre os dois idiomas, e você vai aprender a identificá-las em 20 categorias diferentes!

Os dois últimos apêndices são voltados às Frases Mais Comuns (com quase 300 exemplos) e aos 100 Flash Cards que te auxiliarão na aquisição do vocabulário básico do idioma.

Preparei cada apêndice com carinho, objetivando simplificar e acelerar seu domínio da língua inglesa. Obviamente, suas sugestões e comentários serão muito bem-vindos.

Agora é com você:

Pegue aquela bebida favorita na geladeira, um marcador de textos (Se tiver a cópia impressa!) e escolha sua poltrona preferida. Fico na torcida, escrevendo o próximo livro, e aguardando seu parecer.

A menos que sua casa pegue fogo, ou que você seja despejado, faça uma primeira leitura completa. Depois, escolha por onde começar, tomando as devidas ações.

Como sabe, tudo o que vale à pena nesta vida tem seu preço – e nisto reside seu valor.

² Como a leitura na tela é cerca de 20% mais lenta do que a feita em papel, imprima sua cópia deste Ebook. Mas duas páginas por folha, OK? A Natureza agradece...

Quando comecei a estudar inglês, tive diversos motivos para largar o estudo (exceto o incêndio ou o despejo). Entretanto, razões ainda mais fortes me fizeram seguir adiante. Por isso, desejo-lhe também uma jornada agradável de aprendizagem constante.

Vale ainda ressaltar que não sou o autor das técnicas aqui apresentadas, mas um beneficiário delas. Sinta-se à vontade para aplicá-las às suas próprias circunstâncias.

E se por acaso alguém te disser que copiei as idéias e citações aqui apresentadas de outros autores, não esquente a cabeça...

Copiei mesmo.

“A vida é cheia de dificuldades, algumas pequenas e outras mais sérias. Parece haver um estoque inesgotável de desafios para todos. O problema é que geralmente esperamos soluções instantâneas para esses desafios, esquecendo freqüentemente que a virtude celestial da paciência é necessária.”

- *Thomas S. Monson*

Passo 1 – Qual é o Tamanho do Seu Sonho?



**Amigos de Verdade Nos
Incentivam a Aprender Sempre**

“Os sonhadores são os salvadores do mundo. Assim como o mundo visível é nutrido pelo invisível, a humanidade se mantém pelas belas visões de seus solitários sonhadores.”

- James Allen

Enquanto você lê este texto na tela de um computador – ou numa versão impressa... continuo escrevendo.

Nenhum de nós inventou tais recursos, mas nos servimos deles porque alguém os criou antes de nós. Alguém de você existir, já havia cabeças pensantes sobre o planeta. Em outras palavras...

Tudo o que existe no mundo físico foi criado primeiro na mente de alguém.

Então, ao iniciarmos juntos esta jornada, o que acha de fazer um favor a nós dois?

Visualize-se falando fluentemente a língua inglesa (ou qualquer outra de sua escolha). Atingir mentalmente o objetivo já é meio caminho andado.

Em seu livro *As a Man Thinketh*³ – Assim Como o Homem Pensa – James Allen expressou esta mesma verdade nas seguintes palavras:

“Aquele que acalenta uma bela visão, um magnífico ideal em seu coração, algum dia conseguirá concretizá-los. Colombo acalentou a visão de um outro mundo e o descobriu; Copérnico acalentou a visão de uma multiplicidade de mundos e um universo mais amplo, e os revelou; Buda contemplou a visão de um mundo espiritual de beleza imaculada e perfeita paz, e conseguiu chegar lá.”

Mantidas as devidas proporções, foi exatamente o que aconteceu comigo: após ser incentivado por companheiros, *acreditei* que aprenderia Inglês. Um ano e meio mais tarde, já estava lecionando.

Mas tenho comigo um outro sonho: tornar-me o melhor provedor de recursos gratuitos para o ensino de Português como Língua Estrangeira na Internet e, posteriormente, prover o mesmo serviço aos professores e aprendizes brasileiros de Inglês. Se tenho

³ Quer ganhar um exemplar em inglês? Visite www.AsAManThinketh.net
Visite www.charllesnunes.com

oportunidades, tenho também a responsabilidade de estendê-las ao maior número possível de pessoas.

E por falar em oportunidades – que é uma palavra bastante freqüente neste livro – que tal começar desde já a identificar seus recursos? Deixe-me ilustrar com um exemplo familiar:

Quando meus filhos tinham as seguintes idades: Ana Paula – 10, Arthur – 8, Abraão – 7, e Poliana – 05, apenas os três primeiros sabiam ler. Ao observar as aventuras dos irmãos pelos caminhos da leitura, é natural que a Poliana ficasse ansiosa por aprender também.

Certa noite, os meninos inventaram uma nova brincadeira...

Na cozinha, soletravam uma palavra para a Poliana. Ela memorizava a seqüência das letras, ia até ao quarto e a repetia para a Ana Paula. Após decifrarem a palavra, a Poliana retornava e a desvendava aos irmãos, cheia de alegria.

vai e vem, os garotos tiveram aquela típica

Depois de algum tempo neste inspiração de irmãos mais velhos: Começaram a soletrar ‘paralelepípedo’, ‘liqüidificador’, ‘ventilador’ e coisas do gênero.

A Poliana não se deu por vencida.

Acostumada com o tamanho da casa, a Ana Paula passou a ouvir a palavra sendo soletrada pelos meninos. Quando a Poliana chegava ao quarto, a resposta já estava prontinha. Para espanto dos meninos, ela trazia a palavra correta, sempre pulando e gritando:

- Essa é *fa-cí-li-ma!* – disse ela após uma de suas descobertas.

E os irmãos metralha acabaram ficando com aquela cara de pastel.⁴



“O homem deve criar as oportunidades, e não somente encontrá-las.”

- Francis Bacon

⁴ Suponho que você tenha mais do que 5 anos. Aproveite o exemplo da Poli, e identifique seus próprios recursos! 😊😊😊

Cá Entre Nós...



“Uma construção abandonada pode sugerir que o edificador não se achava em condições de terminar o projeto.”

- Anônimo

Em tempos de globalização, há quem diga que dentro em breve os falantes de um único idioma se sentirão tão excluídos quanto um analfabeto no século passado.

Acredito que seja mais um exagero – mas tenho bons motivos para acreditar que a qualificação acadêmica e profissional atualmente inclua no mínimo o domínio de uma segunda língua.

Considere por exemplo o fato de que algumas empresas de capital estrangeiro estejam exigindo como requisito básico a fluência no idioma de seus acionistas, até mesmo para as operações do chamado ‘chão de fábrica’.

Você pode até não achar justo, mas são as regras do jogo. É pegar ou largar. Pra quem estiver disposto a ‘largar’, só resta ouvir a chamada: “O próximo!”

Trabalhando como intérprete, já testemunhei em primeira mão a visita de gerentes estrangeiros a diversas fábricas brasileiras. Posso atestar que os brasileiros bilíngües sentem-se muito mais à vontade na mesa de negociações.

Em face de tais evidências, qual será sua atitude? Vai se acotovelar em meio à multidão que resmunga, ou entrar no jogo, compreendendo as regras e utilizando-as a seu favor?

Como estamos começando juntos esta jornada, é hora de avaliar com franqueza as portas que se abrirão para você. Ao dominar um segundo idioma, o que você *sinceramente* almeja?

- Obter uma promoção ou aumento de salário?
- Retornar ao mercado de trabalho?
- Otimizar seu aprendizado via Internet?
- Ampliar seu círculo de amigos ou de influência?
- Elevar sua auto estima?

Identifique os possíveis benefícios antes de iniciar a empreitada. Assim, será mais fácil vencer o desânimo e os obstáculos quando surgirem pelo caminho. Mas lembre-se:

“A educação é a chave da oportunidade.”

- Gordon B. Hinckley

Visite www.charlesnunes.com

© 2006-2011 Charles Nunes

Pontos a Ponderar

Ainda por aqui?

Legal. Estamos concluindo o primeiro capítulo, e você ainda está com a corda toda!

Para um aprendiz de escritor (☺) não existe maior recompensa.

Vamos logo plantando as primeiras sementes. Dentro em breve, veremos o desabrochar dos primeiros galhinhos.

A seguir, colheremos juntos os primeiros frutos. Aguardo o dia em que nos corresponderemos em inglês!

Como sou parte da sua torcida, mande aí o seu aceno por e-mail, telefone ou pela página de contato do www.learn-portuguese-now.com. Mas se estiver completamente off line, vale até pombo-correio ou sinal de fumaça!

Quer saber porque insisto tanto neste ponto? Aí vai: duas cabeças podem descobrir com mais clareza o próximo passo rumo ao objetivo – ou até mesmo o próprio objetivo.

Caso queira encontrar um amigo para se corresponder (Pen Pal), também basta visitar o site e eleger o seu. Você vai encontrar diversos falantes nativos da Língua Inglesa desejosos de aprender o Português, e ambos se beneficiarão nesta empreitada.

Ao procurar explicar seu próprio idioma para um estrangeiro, posso te garantir que sua própria compreensão será ampliada. Tá esperando o quê?

“Um homem demonstra ter verdadeira inteligência quando toma um assunto que é misterioso e grandioso por si mesmo e o desvenda e simplifica, de modo que até uma criança consiga compreendê-lo.”

- John Taylor

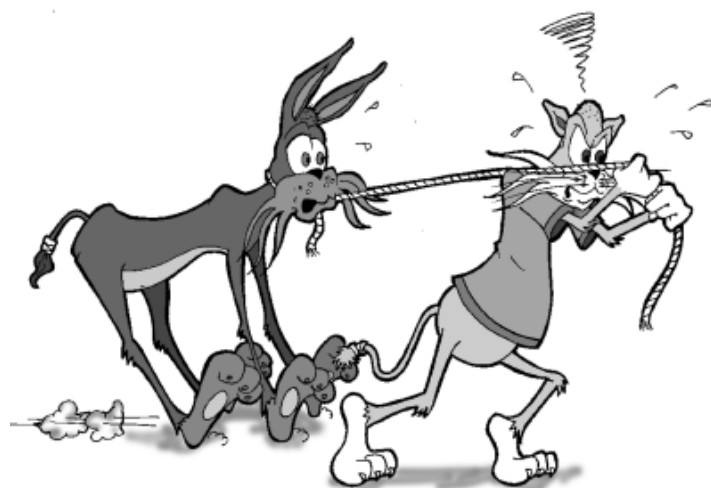
Seja inteligente: Simplifique o mundo de alguém!



“Todas as flores do futuro estão nas sementes de hoje.”

- *Provérbio Chinês*

Passo 2 – Se Não Pode Com Eles...



Já Refletiu Sobre a Causa de Sua Própria Resistência?

Por favor, não se ofenda com a ingenuidade do desenho aí ao lado. Não é nada pessoal!

Deixe-me esclarecer...

Tão logo reconheci a importância de aprender inglês, dei-me conta de que nutria verdadeira aversão a tudo o que vinha do exterior.

Precisei fazer uma reflexão em busca da verdadeira raiz de tal sentimento.

Parte dela provinha de alguns colegas brasileiros, que insistiam em falar inglês apenas para se exhibir.

Mas creio que o principal motivo era a atitude de superioridade manifestada por alguns estrangeiros vivendo no Brasil. Felizmente, consegui resolver o problema a tempo.

Quer saber a receita?

Percebi que o convívio com estrangeiros trouxera-me inúmeros benefícios, e prometi a mim mesmo jamais usar a língua inglesa para denegrir a imagem de alguém.

Durante o processo de errar – refletir – corrigir, descobri também que aprender um novo idioma requer uma enorme disposição para se expor publicamente. No meu caso, esta foi a parte mais fácil.

Assim, consegui alinhar tanto o cérebro quanto o coração rumo ao mesmo objetivo, mas deu trabalho. O Pai da Física moderna conhecia este princípio, segundo uma de suas citações mais famosas:

“O gênio é composto de 1% de inspiração, e 99% de transpiração.”

- Albert Einstein

Pronto (a) para o divã? Vamos voltar ao passado, no túnel do tempo...

Cá Entre Nós...



“A experiência e a roupa alheia nunca nos servem de todo.”

Berilo Neves

Que tal um bate-papo franco consigo mesmo (a), em busca daqueles ‘traumas’ escondidos em relação à língua inglesa?

Vou tentar ajudar, com algumas perguntas básicas. (Nem precisa responder em voz alta...)

- Você já se sentiu frustrado ao tentar se expressar em língua estrangeira?
- Foi exposto desnecessariamente durante o período escolar?
- Não foi com a cara, ou com o ‘jeitão’ de algum professor?
- Foi descartado (Argh!) de algum processo seletivo, por não ser tão ‘fluente’ quanto dizia em seu currículo?
- Gastou rios de dinheiro e foi progredindo no curso de inglês, mas sempre sentindo-se para trás em relação aos colegas de classe?
- Foi obrigado a estudar, sabendo que iria mesmo é herdar a mercearia do seu pai?
- Se considera sem embasamento suficiente da língua portuguesa para aprender um novo idioma?

Seja lá qual for o problema, agora é a hora de buscar uma solução. E um excelente recurso nesta busca é o site ‘Made in Brazil’, do amigo Ricardo Schütz. Na minha opinião, o site brasileiro mais completo sobre o ensino e aprendizagem de idiomas. Quer conferir?

www.sk.com.br

Fico te aguardando. Ainda temos muitas idéias para compartilhar...

Pontos a Ponderar

“Não se pode ensinar coisa alguma a alguém;
pode-se apenas auxiliá-lo a descobrir por si mesmo.”

- Galileu Galilei

Antes de continuarmos, vamos dar uma rápida pincelada na Teoria das Inteligências Múltiplas, do psicólogo Howard Gardner. O objetivo é ampliar a compreensão sobre sua maneira particular de aprender.

Avalie de 1 a 10 cada uma das inteligências. Você provavelmente possui cada uma delas, em maior ou menor grau. Aqui estão:

01. Lingüística

Habilidade em se expressar criativamente por meio da linguagem oral ou escrita.

02. Lógico-Matemática

Domínio dos raciocínios lógico e dedutivo e compreensão de modelos matemáticos.

03. Espacial

Capacidade de formar um modelo mental preciso de uma situação espacial, utilizando esse modelo para se orientar.

04. Corporal-Cinestésica

Domínio dos movimentos do corpo, usando-o para expressar-se, assim como a agilidade de manipular objetos.

05. Interpessoal (ou Emocional)

Sensibilidade em se relacionar com os outros e compreender as emoções e expectativas alheias.

06. Intrapessoal

Habilidade de estar bem consigo mesmo e controlar os próprios sentimentos para alcançar objetivos pessoais.

07. Musical

Aptidão para se expressar por meio dos sons e organizá-los de maneira criativa.

E aí? Descobriu algo novo? Vou ver se posso ajudar:

***Quais outros novos talentos você deseja desenvolver,
enquanto aprende um novo idioma?***

Está rindo do quê? Estou falando sério.

Visite www.charllesnunes.com

© 2006-2011 Charlles Nunes

Todos temos habilidades que nem sequer reconhecemos. Quer ver algumas?

- **O Dom de Ouvir**

Consegue lembrar-se de alguém que o faça de forma ativa? Bons ouvintes nos dão a idéia de que realmente se importam. Não interrompem a todo instante o interlocutor, nem ficam completando suas frases.

- **O Dom de Apaziguar**

Já percebeu que algumas crianças mal chegam e está garantida a confusão – ao passo que outras conseguem se dar bem em qualquer situação?

- **O Dom de Elevar**

Existem pessoas que nos fazem sentir bem pela simples maneira como nos tratam. São como o tempero numa refeição. Sua presença é sempre notada. Sua ausência, muito mais.

- **O Dom de Entreter e Divertir**

Lembra-se de algum humorista que tenha deixado saudades? Como medirmos o alívio que ele nos proporcionou no exercício de sua profissão?

E por aí vai.

Reconheça algumas de suas habilidades e descubra sua maneira pessoal de desenvolvê-las. É muito provável que você faça bem aquilo que lhe dê prazer – seja namorar, praticar um esporte, dançar.

Procure transferir esta maneira particular de aprender para a aprendizagem de idiomas.

“Todo homem me supera em alguma coisa e,
neste particular, sempre aprendo com ele.”

- *Isaac Newton*

Passo 3 – Descobrimo o Caminho das Pedras



“Não se pode ensinar coisa alguma a alguém.
Pode-se apenas auxiliá-lo a descobrir por si mesmo.”

- Galileu Galilei

Na maioria das vezes em que assisti a alguma apresentação musical, saí fazendo planos de tocar um instrumento também.

Esta é uma das maravilhas do trabalho em grupo: os mais experientes inspiram os recém-chegados, mostrando-lhes toda a beleza de um bom desempenho.

Por outro lado, os mais jovens chegam sem paradigmas, sugerindo novas formas de encarar o mundo e resolver antigos problemas.

À esta altura, procurei questionar meus os amigos bilíngües sobre suas respectivas trajetórias, descobrindo seus erros e acertos.

Percebi que embora houvessem trilhado caminhos diferentes, cada qual teve que passar por três etapas distintas: Decidir – Planejar – Perseverar.

Enquanto as pesquisas avançam neste campo, permanece a dúvida sobre a melhor maneira de começar.

Se por um lado, alguns sustentam a memorização de um amontoado de regras gramaticais seja pré-requisito para a fluência num segundo idioma⁵, por outro alguns cursos prometem ‘conversação imediata’, sugerindo que a base gramatical possa sempre ser compreendida pelo contexto.

Quer saber minha opinião? Acredito que VOCÊ possa aprender inglês, desde que

- Compreenda a diferença entre aprendizagem e aquisição de idiomas
- Disponha das ferramentas corretas
- Acredite em si mesmo (a)

Se tiver apenas o terceiro ingrediente, continue. Os outros dois estão logo aí na frente!

⁵ Esse papo de ‘primeiro a gramática, depois a conversação’, é pura conversa fiada! ©

Cá Entre Nós...



Crescemos muito mais pela análise de nossos erros do que pelo louvor de nossos acertos.

a financiá-la⁶.

O que desejo deixar claro é que – *antes* de se fazer uma opção – vale à pena coletar o máximo de informações sobre curso em questão, se possível contatando até mesmo ex-alunos.

(Quando me contratam para aulas individuais, procuro definir com clareza os objetivos, adaptando-os ao tempo e recursos disponíveis.)

Se você é daqueles que têm motivação própria, considere a hipótese de contratar um professor que se proponha a elaborar aulas personalizadas. Caso contrário, é melhor contar com a força do grupo, geralmente encontrada nos cursos tradicionais.

Recentemente uma amiga me questionou, quase em tom de confissão:

“Me matriculei no curso ‘Tal’. Você acha uma boa?”

Às vezes, me imprensam na parede:

“Se eu começar a estudar com você, em quanto tempo você *garante* que eu vou falar o básico?”

Vamos por partes:

Que todo curso precisa ensinar e gerar renda, não é novidade pra ninguém.

Quem ensina e não lucra logo tem que fechar as portas, pois funcionários, aluguéis e impostos não são pagos só com boas intenções.

Por outro lado, quem gera lucro e busca ‘maquiar’ o ensino com descontos, viagens e associação à fama da marca, conseguirá se manter enquanto houver quem acredite na proposta e se disponha

⁶ Não desejo desqualificar qualquer curso de idiomas. Já trabalhei em diversos deles e conheci pessoas formidáveis, além de participar de excelentes treinamentos.

Pontos a Ponderar

Uma criança pergunta – em média – 20 vezes por dia. Um adulto, apenas 6.

POR QUÊ?!

Quando um de nossos filhos entrou naquela fase dos porquês, pedi-lhe que tentasse se controlar, pois já estava ficando irritado. Ele concordou de imediato. Afirmei-lhe que aquele seria um passo importante em seu desenvolvimento. Com uma baita interrogação na testa, olhos arregalados, ele não se conteve:

“ – Por quê?”

Noutra ocasião, estava jantando em companhia de nossa caçula – na época com quatro anos – quando, feliz da vida, ela começou a me mostrar as figuras na capa do filtro, em cima da mesa. Eram formas de animais marinhos que eu não havia sequer notado, embora estivessem ali desde antes de seu nascimento!

Por que perdemos tamanha capacidade de observação? Pela acomodação? Pela falta de desafios? Por nos acostumarmos à mesmice?

José Predebon, em seu livro ‘Criatividade’, nos sugere diversas alternativas para resgatarmos este jeito criativo de olhar. Entre elas, a abertura das seguintes ‘janelas’:

- A janela da mente – pelo exercício da leitura;
- A janela dos sentidos – pela observação atenta do que se passa ao nosso redor;
- A janela da emoção – pela tolerância para com a diversidade ao nosso redor.

Se você abrir alguma delas, e a brisa da inspiração lhe refrescar as idéias, venha correndo me contar! Será num lampejo desses que o *Windows*⁷ foi criado?

Com as janelas escancaradas, na rua, na chuva ou na fazenda, chegou a hora de colocar de vez a mão na massa – ou o pé na estrada.

Vamos viajar pelos caminhos da leitura...

⁷ Windows = Janelas



Ler é Crescer

Passo 4 – Dá Gosto Ler!

Nos idos de 80, um verdadeiro amigo me incentivou a me inscrever na Biblioteca Municipal de minha cidade.

Nos cinco anos seguintes futriquei aquelas prateleiras ao menos duas vezes por mês. A cada visita, pegava três novos livros: um para mim, um para a mãe e outro para minha irmã – na época com 6 anos.

Isto me possibilitou ler ao menos 25 livros por ano. Contos, biografias, faroeste, gibis – aventuras que não acabavam mais.

E assim crescemos viajando, mesmo com a grana curta.

Quando comecei a leitura em inglês, busquei aplicar o mesmo princípio: escolhia os assuntos que mais me despertassem a atenção. Desse modo, a conclusão da leitura era garantida.

Logo percebi que certas palavras se repetiam com uma maior frequência⁸. Bastava compreender o significado delas em um contexto e ir fazendo experimentos toda vez que aparecessem.

Como na época não havia Internet no Brasil em que eu vivia, apelei para a banca de jornais. Quatro apostilas com as respectivas fitas K7 e um canto sossegado era tudo o que eu precisava para começar...

No autêntico estilo ‘papagaiês’, procurava ouvir cada frase e repeti-la o melhor possível. (Ao estudar espanhol, utilizei a mesma estratégia.)

Deu resultado. O difícil foi levar na esportiva a gozação dos colegas de trabalho. Em sua maioria americanos, achavam graça no inglês britânico das fitas.

Mas não foi lá grande empecilho. À esta altura, já havia me acostumado a rir sem entender a piada mesmo...

⁸ Para maiores informações, consulte os Apêndices I e II.

Cá Entre Nós...

Você se lembra daquelas aulas em que respondeu 'Presente!', mas só seu corpo estava na sala? Seus pensamentos circulavam lá fora, seja na paquera, nos planos para o fim de semana, ou no esporte praticado com os amigos...

Enquanto o resistente professor salivava lá na frente: "Blá-blá-blá..."

E tome 'matéria dada' no diário!

Por que tal grau de alienação?

Simples: devido à diversidade dos interesses pessoais. Enquanto o mestre insiste em 'expor' a matéria, percorrendo sobre casos fictícios, o aluno está mais interessado nos dramas de sua vida particular.

Quer fazer um teste?

Vá para o portão de uma escola na hora da entrada em uma segunda-feira qualquer, e observe o ritmo dos passos, as cabeças baixas, o desânimo estampado no rosto dos alunos...

Retorne na sexta-feira – desta vez na hora da saída! Compare o ritmo dos passos, o ânimo das conversas, as expressões faciais... Todos de volta à vida real! É um grande desperdício de tempo e talentos a didática praticada ser tão desconexa da vida real.

Assim sendo, quem precisa definir o tema de seus estudos é VOCÊ! Os horários? VOCÊ! Os objetivos? Você já sabe...

Meu lema como professor se resume no pensamento abaixo. Quisera poder afixá-lo em cada sala de aula deste planeta⁹:

"É infinitamente mais importante ensinar um conceito
– uma idéia – e efetuar alguma mudança... do que ensinar mil lições...
e deixar a todos do mesmíssimo jeito que os encontramos."

- Mary Ellen Edmunds



⁹ Espero que este livro atinja ao menos em parte este objetivo.

Pontos a Ponderar

“Explorar faz parte da vida. Mas é preciso haver uma cerca para limitar a exploração. O gado não prosperará se passar todo o seu tempo andando e desfalecendo sobre um terreno árido e sem vegetação. Será tão infeliz quanto uma criança que não sabe onde estão as fronteiras de sua existência.”

- *Revista do Escotismo* – 1964

Já reparou como as leis da natureza são imutáveis?

Cada animal reproduz-se segundo sua espécie, cada árvore frutifica de acordo com sua semente... Ao menos, quando não há a interferência do homem.

Alguns princípios envolvidos são fáceis de se observar:

Embora cada árvore frutifique segundo sua própria semente, todas se beneficiam desses mesmos recursos: do ar, da chuva, do sol, da seiva proveniente do solo

“E o que é que isso tem a ver com a aprendizagem de idiomas?” – você pode estar se perguntando. É o seguinte:

Se uma árvore frutífera pode produzir um fruto diversificado, ao ser enxertada, do mesmo modo nascemos com a capacidade pra aprender qualquer língua, desde que tenhamos o necessário contato com os falantes da mesma.

Como no Brasil crescemos ouvindo apenas o Português, é o idioma que falamos.

Felizmente, pode-se fazer um ‘enxerto’ em qualquer fase da vida, colocando ali novas sementes. Já participei do aprendizado de pessoas dos 3 aos 70 anos, e embora a velocidade de assimilação seja diferente, a alegria pelas novas descobertas costuma ser bem semelhante.

Definidos os objetivos, o próximo passo é escolher os meios. No mais, é cuidar da plantação e aguardar a colheita.

Hoje em dia podemos criar um ambiente propício à nossa volta com o auxílio de CDs, livros, telefone, Internet – a lista é infinita. Mas lembre-se que tais recursos nunca serão mais importantes do que o uso que você fizer deles. Afinal...

***De que vale um equipamento de halterofilismo
bem guardado lá no fundo da garagem?***

Passo 5 – Quem Entra Na Chuva...

Situações novas nos forçam a pensar de maneira diferente, a tomar decisões e a reavaliar nossa forma de encarar a vida.

Como parte de meu trabalho como missionário em Recife–PE era receber estrangeiros recém-chegados, acabei me aventurando na língua do Tio Sam.

Certa vez, recebemos 10 ‘verdinhos’ – como os chamávamos – de uma cacetada só. Dentre os quatro brasileiros envolvidos na recepção, eu era o único que não falava fluentemente. Os outros 18 estrangeiros presentes eram bilíngües.

Como um peixe fora d’água, fui tentando acompanhar as piadas... Ei! Já não contei isso antes?!¹⁰

Foi nessa ocasião que recebi de um grande amigo a proposta de estudarmos em conjunto. Começamos na manhã seguinte – e continuamos por três meses – sempre das 5:30h às 6:30h.

Em seguida, passei a manter meu diário e as orações pessoais em inglês, ouvir uma fita repetidas vezes, conversar sempre que podia. Em suma, passei a respirar o que estava aprendendo.

De peixe fora d’água fui promovido a mergulhador! E pulei de cabeça neste novo mar de descobertas!

Assim, aquele sentimento de que era um estrangeiro em meu próprio país foi aos poucos dando lugar à crescente vontade de aprender...

(Não conte pra ninguém, mas na próxima página você será convidado a fazer o mesmo!☺)



Onde há mais luz,
mais forte é a sombra.

- Goethe

“Lembre-se de manter a serenidade nos dias de contrariedade.”

- Horácio

¹⁰ Vide página 06.

Cá Entre Nós...

Contratempos podem se transformar em benefícios, desde que aprendamos as lições que têm a nos ensinar.

Meu pai me ajudou a compreender esta lição, ao ressaltar seu gosto pelo serviço militar.

À época de meu alistamento, meu maior desejo era o de ‘seguir carreira’ – tal qual havia feito meu irmão. Não passei sequer da primeira fase de seleção, devido a uma seqüela de um acidente de infância.

Voltei pra casa arrasado, me sentindo um zero à esquerda. Imprestável.

Dias depois, ao prestar o juramento frente à Bandeira Nacional, ouvi palavras animadoras de nosso prefeito, que frisou a importância de fazermos o melhor possível em nossas profissões, colaborando para o futuro de nossa cidade e do país.

Com o passar do tempo, surgiram outras oportunidades, que me levaram a escrever este livro.

Quantas experiências já pude vivenciar, em virtude deste contratempo? Se tivesse seguido a carreira militar, teria servido como missionário? O leme de um navio é bem pequeno, mas está posicionado de forma a mudar a direção do barco inteiro. Assim são os momentos decisivos na vida.

Já sabe, é sua vez de novo:

- Quais são os ‘contratempos’ da sua vida?
- Quais as privações que já te ensinaram as melhores lições?
- Você já deixou algum ‘macete’ registrado para as gerações posteriores?

Com um pouco de esforço, você vai ver que as aparentes pedras de tropeço muitas vezes são degraus disfarçados que podem te levar ao objetivo...

...Oops!

Este livro não é de auto-ajuda, mas sim de auto-descoberta e conscientização. ☺☺☺

Pontos a Ponderar

“Às vezes, é preciso parar de correr atrás das borboletas,
a fim de encontrar tempo para cuidar das flores.”

- *Fernando Pessoa*

Por cerca de um ano, me preparei para me dedicar integralmente ao trabalho de escritor. Meu plano de escrever por 400 horas sem receber um centavo (com 6 bocas pra sustentar) fez com que eu recebesse ao menos dois rótulos: ‘corajoso’ e/ou ‘maluco’. (Confesso que o segundo muito mais que o primeiro.)

Consciente do risco, e disposto a fazer o experimento, pedi para ser dispensado de meu emprego como tradutor. Com o apoio da família, iniciei a nova carreira em 01 de Setembro de 2006.

Acabei descobrindo que quem se dispõe a concretizar um sonho – seja aprender um idioma estrangeiro, dirigir, nadar, dançar, falar em público, ou iniciar um negócio próprio – precisa de uma boa dose de humildade.

Primeiro, para reconhecer que precisa de ajuda. Segundo, para se expor diante dos amigos, do mercado e dos concorrentes. Se sair da zona de conforto não é tarefa fácil para ninguém, ao menos torna-se mais fácil fazê-lo com a ajuda dos amigos!

Por isso, ao iniciar uma nova empreitada procure obter o apoio daqueles que te são mais caros, cuja opinião seja verdadeiramente relevante pra você.

Se a sua experiência for como a minha, ficará surpreso ao perceber que algumas pessoas estarão dispostas a ‘queimar as pontes’ junto contigo, e encarar os novos desafios com toda a disposição.

Lembra-se do que está escrito na primeira página deste Ebook?

*“Todo Brasileiro Pode Aprender Uma Língua Estrangeira.
Inclusive Você.”*

Se me permite a repetição, eis os ingredientes necessários:

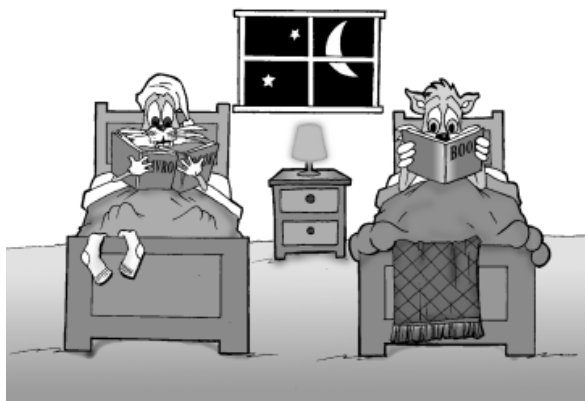
- Compreender a diferença entre aprendizagem e aquisição de idiomas;
- Dispor das ferramentas corretas;
- Acreditar em si mesmo (a).

Go after your dream. You will find some nice people along the way...
(*Persiga seu sonho. Você encontrará muita gente boa no caminho...*)

Visite www.charllesnunes.com

© 2006-2011 Charlles Nunes

Passo 6 – Um Mais Um é Sempre Mais Que Dois



“O cordão de três dobras
não se quebra tão depressa.”

- *Eclesiastes 4:12*

maneira parecida à que tinha ouvido.

Ao seguir este padrão (ouvir a pronúncia correta e procurar reproduzi-la), tive a oportunidade de errar, identificar o erro e ser corrigido diversas vezes.

Com o passar do tempo, a fluência veio como uma consequência natural. Em lingüística aplicada ao ensino de idiomas, este fenômeno é chamado de ‘Language Acquisition’ – ou ‘*Aquisição* do Idioma’.

Significa simplesmente ‘o aprendizado funcional, pelo contexto, sem maiores preocupações com a estrutura do idioma.’

Outra linha se intitula ‘Language Learning’ – *Aprendizagem* do Idioma. A diferença básica é que esta última ocorre de maneira planejada, sistematizada, enquanto a primeira acontece de maneira natural.

Na maioria dos casos, ‘adquirimos’ nossa língua materna pelo convívio com nossos pais, e ‘aprendemos’ os demais idiomas de modo mais consciente, seja em cursos, viagens ou estudos específicos.

Por isso, ser autodidata não implica em aprender sozinho, mas sim em *identificar* e *organizar* seus recursos disponíveis – sejam eles o tempo, talentos, reservas financeiras ou até mesmo nosso círculo de amigos.

E por falar em círculo de amigos...

Se você também é fã do Beto Guedes, vai reconhecer o título deste capítulo. Sempre concordei com ele, mas após trabalhar com Brett Matthew Cowdell – um verdadeiro amigo e professor – pude presenciar o que isto significa.

Antes do nascer do sol, lá estávamos nós lendo em voz alta as escrituras – cada qual na sua cama! ☺

Enquanto ele lia em Inglês, eu procurava acompanhá-lo, tirando as dúvidas numa versão em Português.

Quando chegava minha vez, ‘chutava’ as palavras, tentando pronunciá-las de

Cá Entre Nós...



“Melhor é serem dois do que um.”

- *Eclesiastes 4:9*

Me diga se isto não é companheirismo:

“Quando um grupo de gaivotas voa em formação ‘V’, cada ave cria uma sustentação para a companheira seguinte. Tal formação possibilita ao grupo voar no mínimo 70% a mais do que se cada uma delas voasse isoladamente.

Se alguma sair da formação, sentirá logo a resistência do vento, e retornará ao grupo para tirar vantagem do poder coletivo de sustentação.

Quando a gaivota líder se cansa, vai para a traseira da formação, permitindo que uma ave mais descansada assuma a liderança.

As que vão na retaguarda emitem grunhidos contínuos, a fim de encorajar as líderes, ajudando-as a manter o ritmo e a velocidade.

Se uma delas se fere e deixa o grupo, duas outras seguem-na, para ajudá-la e protegê-la. Após a recuperação, reiniciam sua jornada ou juntam-se a outra formação, até encontrarem seu grupo original.”

Neste ponto, reconheço que fui um privilegiado: não é sempre que se tem um estrangeiro com tamanha boa vontade como companheiro de trabalho!

Entretanto, brasileiros dispostos a ajudar estão aos montes por aí. Com um pouco de dedicação, você pode encontrar um alguém disposto a seguir contigo nesta jornada.

Ainda que não o encontre, selecione as músicas de sua preferência, coloque a letra diante dos olhos – no banheiro, cama, computador – e bote a boca no trombone! Quem não tem cão, caça com gato...

(Se ninguém chamar o Corpo de Bombeiros antes, sua pronúncia vai se aperfeiçoar rapidinho!☺)

Conforme diz a letra da música “Cabimento”...

“Todo mundo tem que não ter cabimento para crescer.”

- *Arnaldo Antunes*

Visite www.charllesnunes.com

© 2006-2011 Charles Nunes

Pontos a Ponderar



Porque se um cair, o outro levanta
o seu companheiro.

- *Eclesiastes 4:10*

Em minha estante repousa um livro intitulado 'Taquigrafia Sem Mestre'¹¹. Ao seu lado, 'Gaita Sem Mestre'.

Por essas e outras, pude observar que a probabilidade de um curso 'sem mestre' acabar como coletor de pó num canto da casa é enorme.

Sabe por quê?

Porque sem alguém que nos providencie um 'feedback' adequado e constante, quem é que vai viver falando com as paredes? E naqueles dias de baixo astral, quem estará lá para nos encorajar?

Outro benefício do estudo em dupla é que firmamos um compromisso em relação ao horário e às etapas do estudo. Se for pelo bem-estar da coletividade, vale até mesmo parar de cantar no banheiro!

Recordo-me de uma ocasião, na adolescência, quando decidi fazer uma longa corrida, em companhia de um amigo. Sem qualquer aquecimento, partimos em disparada, com os hormônios em efervescência. Minutos depois, aquela dor do lado. Continuamos.

Bufando feito dois cavalos - ou 'burros' – chegamos à metade do caminho. Fizemos meia-volta. Pensava comigo: "Não posso estragar a corrida dele..."

Ao término do percurso, compartilhei a dor que havia suportado. Ele me disse que havia passado pela mesma situação. Sua justificativa, até hoje, me faz pensar:

- *Eu não podia estragar a sua corrida!*

Quer descobrir uma maneira de compartilhar as lições da sua vida com as próximas gerações? Tome um fôlego, e descubra no próximo passo.

"Quando o desempenho é avaliado, ele melhora. Quando se avalia o desempenho e se presta contas dele, ele melhora ainda mais rapidamente."

- *Thomas S. Monson*

¹¹ Taquigrafia – sistema de escrita rápida que utiliza linhas e símbolos simples para representar palavras e frases.

Passo 7 – Escrever é Preciso



Como parte de minha responsabilidade era fazer um relatório semanal de nosso trabalho, passei a utilizar o esquema a seguir:

- Escrever o relatório em inglês.
- Mostrar a algum colega, para que o corrigisse.
- Rescrevê-lo.
- Enviá-lo ao nosso líder, que era fluente em inglês.

“Os pequenos atos que se executam são melhores do que todos aqueles grandes que se planejam.”

- George Marshall

Esta exposição semanal extra – com o apoio dos amigos – acelerou meu processo de aprendizagem.

Assim, dezoito meses de estudo me deram a coragem para me aventurar numa carreira como professor de idiomas.

Além disso, manter um diário em inglês me ajudou a identificar o vocabulário que me faltava. Até hoje mantenho este hábito, o qual iniciei em 1985. Eis alguns benefícios:

- Reconhecer minha limitação em termos de vocabulário;
- Familiarizar-me com as estruturas gramaticais até utilizá-las naturalmente;
- Organizar os pensamentos de forma mais clara, facilitando a tomada de decisões.

Se você é um daqueles que estudam inglês por anos a fio e continuam pensando em Português, talvez gostaria de saber que nesta fase comecei finalmente a desenvolver o pensamento em inglês, sem precisar traduzir mentalmente o que desejava escrever.

Experimente!

“Não é na morte ou num acontecimento que damos nossa vida, mas dia após dia, como nos é pedido.”

- Robert D. Hales

Cá Entre Nós...

Caso esteja considerando a possibilidade de iniciar seu diário pessoal, aqui vão algumas dicas para fazer dele um tesouro para muitas gerações – a começar pela sua.

Antes de começar, entretanto, pense nisto:

Lembra-se daquela tia ou avó que você amava tanto, e que já partiu desta para melhor? Gostaria de conhecer seus desafios da juventude, seus pensamentos mais profundos, ter um relato de seus desafios, sonhos e realizações?

Pois é, alguém também vai querer saber a seu respeito.

Minha mãe viveu até o ano 2000. Seu diário está com meu irmão mais velho – preciso tirar uma cópia! – mas guardo comigo as 64 cartas que me enviou quando morávamos distantes um do outro. Foram escritas com tal simplicidade e ternura, que se tornaram relíquias para mim e minha posteridade.

Em posse de tesouro tão precioso (o diário de sua mãe, por exemplo) você se preocuparia com seu estilo em escrever ou com erros gramaticais?

Claro que não!

Pois para alguém que também te ama, você será exatamente esta tia, avó, mãe – ou tio, avô, pai...

Com este pensamento em mente, fica mais fácil dar os primeiros passos (que poderão ser em Português mesmo).

Pra começar, escolha um caderno fino – um livro ata de 50 páginas pode ser ideal, pois em breve sentirá a realização de concluir seu primeiro diário.

Coloque seus dados pessoais, as datas mais marcantes, alguns dados sobre seus pais, seus objetivos na vida.

Escreva algo sobre a origem da sua família, a escolha do seu nome, suas peraltices da infância (se não tiver estes dados, pergunte aos seus parentes).

Poderá incluir uma carta a seus filhos, netos, ou quaisquer descendentes ainda por nascer. (Alguns de seus escritos serão lidos no próximo século!

Caso queira, pode me questionar à vontade. Posso inclusive te enviar alguns trechos de meu próprio diário – via e-mail ou fax – a título de incentivo.

Para a continuidade da escrita, vale quase tudo: comentários sobre os acontecimentos do país – as eleições, por exemplo – da sua família, escola ou trabalho, sempre incluindo suas impressões pessoais. Registre seus pensamentos, sentimentos, temores e conquistas.

Se estiver num dia de raiva, ou perdidamente apaixonado (a), cuidado: é melhor escrever numa folha avulsa. São sentimentos muito passageiros e inconstantes. Pode ser que, ao escrever no diário, você futuramente se sinta tentado (a) a rasgar a página.

E uma página arrancada vai acabar provocando aquela eterna interrogação: “Por que você arrancou essa aqui?” Te fazendo lembrar algo que talvez prefira esquecer...

Quando, Onde, Como?

Durante a correria do dia, é melhor fazer anotações, deixando os detalhes para a noite ou manhã seguinte, quando temos mais controle sobre o tempo. Quanto for para uma fila ou sala de espera, se prepare: leve um livro, e vá anotando os pensamentos que te vierem à mente.

Caso queira praticar sua escrita e obter o retorno dos leitores, visite o site www.recantodasletras.uol.com.br

Caso se anime, poderá até criar a sua própria página gratuitamente. Será um enorme prazer te encontrar por lá!

*“O resultado de um dia de trabalho pode desaparecer,
mas a família, os amigos e uma boa piada duram para sempre.”*

- Anônimo, ou Benjamin Franklin¹²

¹² Ele disse tanta coisa depois daquele raio, que pode muito bem ter dito isso também!

Pontos a Ponderar

“Não leve a vida muito a sério: nunca se sai vivo dela mesmo.”

- *Anônimo (ou Benjamin Franklin)*

Esta é no vapt-vupt mesmo, que o recado é curto.

Você se lembra daquele amigo inesquecível do seu trabalho ou escola? Claro que lembra! Caso contrário, não seria inesquecível, certo?

Gostaria de frisar que quando temos a sorte de cruzar com uma criatura dessas em nosso caminho, nossa amizade vai se fortalecendo naturalmente a tal ponto que basta um fim de semana para sentirmos aquela pontinha de saudade.

E os amigos de fim de semana? Futebol, clube, igreja... Com estes nosso contato acaba ficando menos rico em detalhes, devido ao pouco tempo para ‘trocarmos figurinhas’.

Quando perco contato com algum grande companheiro por anos, o reencontro geralmente se resume num relatório sobre casamento-filhos-trabalho-estudo – esses marcos que inventamos para se medir o sucesso da vida adulta. Mas no dia a dia, a vida real se encarrega de nos mostrar muito mais do que isso...

Entonces...

Se as pessoas tendem a detalhar as informações de acordo com a frequência dos encontros, o mesmo princípio se aplica à prática de um diário. Quanto mais vezes você escrever, maior capacidade de expressão desenvolverá.

Além disso, você reconhecerá seu progresso com muito mais clareza.

“O maior presente que podemos dar a alguém é uma porção de nós mesmos.”

- *Ralph Waldo Emerson*

Passo 8 – Em Outras Palavras



“O silêncio é, algumas vezes, mais eloqüente que os discursos.”

- *Provérbio Árabe*

A vida é uma caixinha de surpresas.

Numa bela manhã de sol, meu companheiro de trabalho despertou com uma febre de 40º.

Quem diria que o primeiro livro que eu traduziria seria neste dia de folga ‘forçada’?

Entre canjas e termômetros, me deparei com um livro escrito em inglês que tratava diretamente do tema de nosso trabalho: “Missionários à Altura de Nossa Mensagem.”

Foi um prato cheio.

Ao final do dia, aquelas 52 páginas em inglês haviam sido traduzidas uma a uma, numa velha máquina de escrever¹³. ()

À falta da fita preta – *Já consultou o Google?* – escrevi em vermelho mesmo. Cito o fato apenas para ilustrar que nossa atitude e desempenho são muito mais importantes do que ficar aguardando a circunstância ideal.

Após concluir a tarefa na base do improviso, qual não foi minha surpresa ao notar que vários companheiros de trabalho estava se beneficiando com a tradução do livro.

Dessa forma, consegui abrir as portas do conhecimento a vários colegas que, de outro modo, seriam privados de tal privilégio. Puderam se fortalecer com mensagens inspiradoras que ainda não estavam traduzidas oficialmente para nossa língua.

Pode imaginar minha alegria?

“O bem está na adaptação dos meios a fins úteis.”

- *Rui Barbosa*

¹³ Se você tiver menos de 20 anos, pergunte aos seus pais – ou pesquise no Google, e saberá do que se trata.

Cá Entre Nós...

Minha mãe dizia que nossa família tem 'ímã de doido'.

Um de meus amigos é prova viva disto: traduz tudo o que lhe cai às mãos, visando enriquecer seu vocabulário, de manuais de produtos eletrônicos a pacotes de salgadinhos!

Tal procedimento traz algum proveito, mas caso esteja pensando em fazer o mesmo, vale lembrar que esta tarefa não lhe possibilitará um contato direto com as palavras mais freqüentes, e além disso você ainda poderá engordar de montão comendo tanto salgadinho!



“O que sabemos fazer aprendemos fazendo.”

- Aristóteles

Melhor seria traduzir pequenos artigos, verter trechos para o Inglês, pesquisar listas de palavras mais freqüentes na Internet ou visitar uma página de artigos em inglês/português, como a que mantenho no

www.Learn-Portuguese-Now.com

Caso queira desenvolver sua capacidade de tradução, vá até os apêndices I e II, e traduza as frases que lá se encontram. Pode me enviar por email, que faço uma revisão gratuita.

Conforme deve ter percebido, não estou apenas escrevendo um livro. Estou empenhado numa causa – difundir e simplificar o ensino idiomas – e acredito de verdade nos resultados do que estou fazendo.

Por essas e outras, conte comigo:

charles.nunes@yahoo.com

“Quando um pescador cai na água, ele deixa de ser pescador.
A partir deste momento, ele só precisa nadar!”

- Gene Hill

Visite www.charlesnunes.com

© 2006-2011 Charles Nunes

Pontos a Ponderar

“Um novo idioma é uma nova visão de vida.”
- *Frederico Fellini*

No que consiste este sistema de comunicação ao qual chamamos ‘linguagem’? É simplesmente a representação simbólica – por meio de sons e palavras devidamente organizadas – da realidade *como a percebemos*.

Assim, um desenho, um gesto, uma expressão facial, o apito de um juiz ou do guarda de trânsito, um sinal de fumaça, um poema, uma escultura, um logotipo, a Linguagem Brasileira de Sinais, o Código Morse, a escrita em Braille, cada qual simboliza uma idéia de algo existente no mundo real.

E cada símbolo só faz sentido se o emissor e o receptor compreenderem o meio pelo qual a mensagem está sendo transmitida, concorda?

Assim... o que é ‘tradução’?

Nada mais do que *a reformulação de uma idéia, num sistema ou código diferente do primitivo*. Sempre partindo de ‘moldes’ desconhecidos do receptor para outros que ele compreenda.

Por isso, a flexibilidade para entender a cultura do outro, sua perspectiva e modo de enxergar o mundo é uma qualidade essencial para o tradutor.

Como aprendizes de línguas estrangeiras – e cidadãos de um país multicultural – precisamos buscar continuamente compreender as representações de mundo que nos cercam.

Vejamos alguns exemplos:

O cinto de segurança, no Brasil, aumenta a segurança do passageiro em caso de colisão.

Já o seat-belt dos americanos, é um cinto (belt) que firma o passageiro no assento (belt). O mesmo dispositivo, o mesmo objetivo, entretanto nomeado por associações diferentes. Em Português, destacamos sua *função*, em Inglês, sua *localização*.

Em outras palavras:

A tradução é a expressão em um idioma de uma realidade representada em outro por diferentes símbolos gráficos ou sonoros.

(No Brasil, até os sotaques variam de uma região para outra. *Visse?!*)

Passo 9 – Água Mole em Pedra Dura...



É tentando o impossível que se chega
à realização do possível.

Henri Barbusse

Ao fazer uma boa faxina em nosso apartamento, acabei encontrando uma fita K7 cujo título me chamou a atenção.

Continha dois discursos feitos no campus de uma universidade. De um lado, 'Put Your Hand in the Hand of God' (Ponha tua mão na mão de Deus); do outro, 'The Pearl' (A Pérola).

Intrigado pelos títulos sugestivos, procurei um amigo e pedi sua ajuda com a tradução. Obtive assim uma idéia geral daquelas mensagens inspiradoras.

Mais tarde, pedi a outro amigo que repetisse o procedimento. Da Segunda vez, já compreendi um pouco mais.

Após as duas traduções, tomei coragem para ouvir a mesma fita umas 10... 20... 50 vezes! Acabei memorizando a maioria dos trechos. A partir daí ficava feito criança, completando a fala de seu filme preferido.

Ainda hoje, mais de uma década depois, de vez em quando me pego usando estruturas memorizadas neste período.

Creio que se naquela época ainda não tivessem inventado os fones de ouvido, meus companheiros teriam me expulsado de casa!

Por outro lado, se eu tivesse sido obrigado a 'decorar' aquela fita, em preparação para uma prova, vestibular, concurso ou coisas do gênero, já pensou no resultado? Provavelmente, não me lembraria sequer de uma palavra!

Na próxima seção, uma dica que vai fazer você aprender inglês e sacudir o esqueleto.

Como já deve saber do que se trata... Som na caixa!

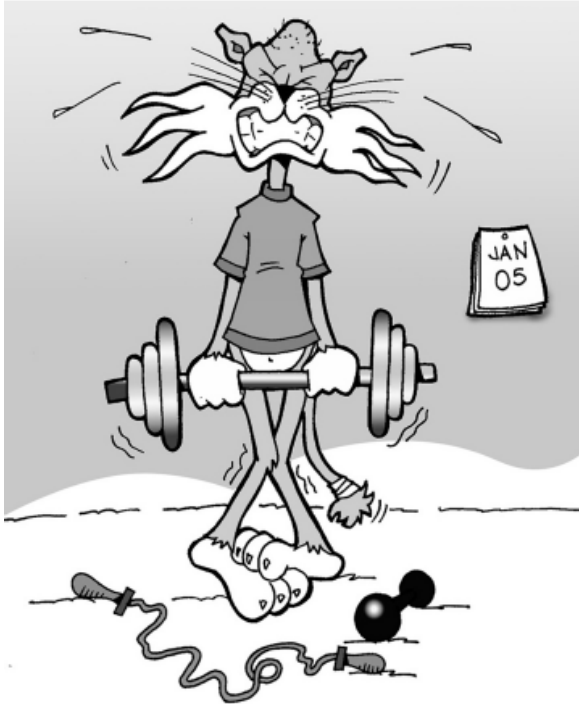
"Um homem faria muito pouco nesta vida se esperasse para fazer algo até que pudesse fazê-lo de maneira que ninguém percebesse seus erros."

- John Henry C. Newman

Visite www.charlesnunes.com

© 2006-2011 Charles Nunes

Cá Entre Nós...



“O preço da perfeição é a prática constante.”

- Andrew Carnegie

Em qualquer processo de aprendizagem o que mais interessa é que o conteúdo tenha significado para o aprendiz.

Caso contrário, não haverá qualquer envolvimento emocional nem intelectual com o assunto em questão.

Como pode uma atividade didática trazer algum proveito, se não for absorvida pelo praticante de forma agradável?

Em outras palavras, o significado de qualquer coisa que nos aconteça depende mais de nossa interpretação do que do próprio fato em si.

Por isso, se o conteúdo deste livro estiver fazendo sentido pra você, terei atingido meu objetivo.

Quem sabe suas idéias tenham sido até melhores do que as que imaginei ao escrevê-lo?

Em alguns estudos que fiz sobre aprendizagem acelerada de idiomas, descobri que a música pode ser uma poderosa aliada, ao ativar o lado direito do cérebro.

Assim, sugiro que busque suas músicas preferidas (no www.lyrics.com, por exemplo) e solte a franga. Mas não diga eu que não avisei:

Quem canta, os males espanta. E os vizinhos também!

Pontos a Ponderar

“A vida inteligente foi planejada com uma pitada de anomalia ou ‘não lógica’.
O comportamento não lógico é o pai da criatividade.”

- José Predebon

Como sou um camarada bastante viajado, já estive em diversas partes do mundo... todas elas no Brasil.

Em cada canto, fui logo adaptando meu carioquês ao português praticado no local.

Meus amigos que já estiveram no exterior, passaram por experiências parecidas, porém em escala infinitamente maior.

O que nunca me contaram é que alguém os tenha defrontado, seja no aeroporto ou no local de destino, com a clássica frase dos tempos de ginásio:

“- *What is this? Is this a pen?*”

Mas como decorávamos essas frases para nossas provas bimestrais!

O aprendizado, ao contrário da proposta dominante no ensino fundamental, nunca ocorre de modo linear, mas sim por uma compreensão, organização e reorganização do caos. Pela experiência, reflexão, correção – num fluxo constante.

Especificamente na cabeça de um aprendiz de línguas estrangeiras já adulto, como é que se bate esta vitamina? Seu cérebro está mais ocupado do que uma criança, certo? Além disso, ele costuma trazer consigo alguns paradigmas que precisam ser desfeitos.

Se você se encaixa neste perfil, considere o seguinte:

Leia e ouça apenas o que estiver interessado, procurando identificar as palavras já conhecidas, sempre dentro de um contexto. Este exercício assemelha-se a uma caderneta de poupança. E o rendimento é muito superior ao financeiro!

No decorrer de todo o processo, sua percepção do que é útil e do que é dispensável, em termos de vocabulário, será aperfeiçoada. E sua competência lingüística continuará aumentando, progressivamente.

De que adianta conhecer o significado das palavras ‘efêmero’, ‘transcendental’, ‘reminiscências’ – se não souber chamar um táxi num dia de chuva? (Só terão alguma validade se for escrever um parágrafo como esse! ☺☺☺)

Conclusão:

Visite www.charllesnunes.com

© 2006-2011 Charlles Nunes

Nada melhor do que a vivência de situações reais na utilização do novo idioma, para se apropriar dos padrões lingüísticos em seu contexto específico.

Em sua próxima viagem ao exterior (ou primeira☺), fique atento à procura de algum livro esquecido sobre uma mesa qualquer. Se encontrar, chame logo um amigo, aponte para o livro e diga bem alto, com um certo ar de erudição:

- *The book is on the table!*

E por falar em amigos...

“A educação não cria o gênio, mas oferece-lhe,
por vezes, oportunidade para se revelar.”

- *Leoni Kaseff*

Passo 10 – Amigo é Pra Essas Coisas



“Amigo é coisa prá se guardar
do lado esquerdo do peito.”

- Milton Nascimento

Amigos mesmo.

Quando alguns companheiros de trabalho ficaram sabendo sobre minha disposição em aprender, não mediram esforços para iniciar um bate-papo!

Alguns deles que trabalhavam em cidades vizinhas, aproveitavam cada reencontro nosso para recordar praticar comigo em inglês.

Certa tarde, fui em companhia de um amigo canadense buscar algumas encomendas na agência dos Correios.

Qual não foi minha surpresa ao ouvi-lo contar em detalhes o rompimento de seu noivado – e compreender praticamente 100%!

Mesmo tentando partilhar seu drama, não consegui disfarçar minha alegria por haver conquistado uma nova etapa no aprendizado.

Por outro lado, o inverso também aconteceu. Ao conviver com um companheiro de trabalho por algum tempo, nunca mais falávamos inglês.

Só fui compreender o porquê este fenômeno após encontrar minha cara-metade.

Durante o início do namoro, conversávamos diversas vezes em inglês. (Precisava mostrar meus dotes...) Depois de 5 meses de namoro, nos casamos. Daí pra frente, tome português!

Ao refletir sobre o assunto, tive um momento ‘Eureka’:

- Você acha que, após um banho, um marido esquecido vai pedir a toalha em inglês, e ficar congelando no banheiro?
- Se o papel acabasse na hora ‘H’, você pediria *‘toilette paper’*?

- No caso de um incêndio num curso de idiomas, em qual língua você acha que o professor avisaria os alunos?

Em ocasiões como essas, o que vale é salvar a pele – *y otras cositas más...* Seja do frio, do calor, ou das assaduras!

“As pessoas não se importam com o quanto você sabe,
a menos que saibam o quanto você se importa.”
- *Autor Desconhecido*

Cá Entre Nós...



“Aquilo que persistimos em fazer torna-se fácil para nós; não que a natureza da tarefa mude, mas nossa capacidade aumenta.”

- Heber J. Grant

Dizem por aí que todo mundo precisa de alguém, não é verdade?

Então, o que acha de convidar alguns amigos que tenham o mesmo interesse que você e formarem juntos um grupo de estudos semanal, tendo em vista a prática de uma língua estrangeira?

Certa vez, após fazer um curso no Sebrae – Análise e Planejamento Financeiro – reunimos um grupo de amigos e estudamos por um mês.

Estes amigos convidaram outros¹⁴, e no final aprendemos como controlar melhor nossas finanças, pela simples troca de idéias e estabelecimento de metas individuais.

Marcamos um novo encontro para dois meses mais tarde, no qual relatamos o progresso alcançado.

Eis algumas sugestões para o seu grupo:

- Atividades lúdicas
- Práticas de memorização
- Jogos de vocabulário e conversação

Tanto quanto possível, alternem os encontros nas casas dos participantes, ou pratiquem uma atividade ao ar livre.

¹⁴ De quebra, um destes novos amigos me contratou para ensinar inglês a um grupo que ele mesmo estava formando.

Quando as atividades são preparadas em sistema de rodízio, ninguém fica sobrecarregado e todos podem desfrutar de momentos de descontração. Quem disse que tem que ser uma 'aula', no sentido literal da palavra? E quem disse que o ensino precisa ser formal ou maçante?

Faça uma lista com os e-mails e telefones dos participantes, e distribua uma cópia para cada um. Um contato durante a semana vai manter todos animados a continuar em frente.

E sempre cantem juntos. Garanto que seus encontros lhe renderão amizades valiosas e duradouras.

“Só desperta paixão de aprender quem tem paixão de ensinar.”

- *Benjamin Franklin?*

Pontos a Ponderar



A árvore, ao ver outra frutificando,
frutifica também.

Ao escrever este Ebook, bastou tornar pública minha intenção de distribuí-lo gratuitamente, deixando em aberto a opção para quem quisesse fazer uma doação, que alguns amigos foram logo me alertando:

- Você vai é levar 'manta'!
- Ninguém vai querer pagar. Ou 'cê' acha que alguém é bobo?

E coisas do gênero.

Assim que a poeira baixava, era minha vez de perguntar:

- Tá legal. *Eles* não vão pagar. Se lerem já está de bom tamanho. Mas e se fosse *você*, pagaria?

- Claro que sim! Mas eu sou seu amigo...
- Óbvio! Eu iria querer colaborar...
- Lógico! Depois do trabalho que você teve!

Era o que eu esperava ouvir para defender minha tese de que os 'outros', na verdade, são 'gente como a gente'.

A maioria das pessoas comuns sente o desejo de colaborar em causas justas, de fazer parte de um grupo, de aprender continuamente. Assim como eu e você. Um número considerável delas encontrei no www.recantodasletras.uol.com.br

Se você gosta de escrever e quer fazer uma porção de amigos, a gente se encontra por lá. Ao praticar a escrita num ambiente descontraído, você conhecerá pessoas que têm aspirações em comum – e muitas, muitas lições a compartilhar.

E por falar em 'lições a compartilhar', seus amigos ou vizinhos podem ser de grande ajuda em seu aprendizado. Quer saber como? Siga em frente, e você já vai descobrir...

"Não creias impossível o que apenas improvável parece."

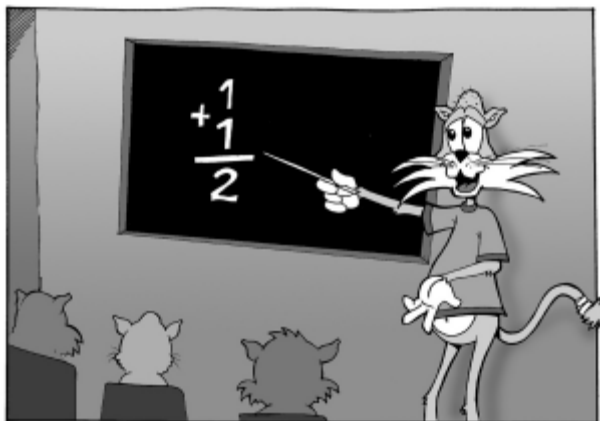
- Shakespeare

Visite www.charllesnunes.com

© 2006-2011 Charlles Nunes

Passo 11 – Uma Mão Lava a Outra...

De dia...



Após terminar a missão em Pernambuco, voltei para o Mato Grosso do Sul.

A primeira idéia que tive para trabalhar foi alugar um carrinho de cachorro-quente e iniciar as vendas logo após o Carnaval.

Meu plano era investir o dinheiro num curso de idiomas em preparação para 'virar' professor.

Mas como já disse antes – a vida é uma caixinha de surpresas!

Ou à noite...



Numa bela manhã de sol, enquanto planejava minha trajetória de aprendiz, fui convidado a participar de um acampamento de jovens que duraria todo o Carnaval.

Conversa vai, conversa vem – de orelha em pé como de costume – ouvi um rapaz comentar com outro que estava abrindo uma franquia de idiomas.

Acercando-me da conversa, contei-lhe meus planos sobre o assunto. Como ele mostrou interesse, mostrei-lhe alguns

trechos do diário que mantivera em Inglês. Dali a meia hora veio o convite:

“- Quer trabalhar comigo?”

Era tudo o que eu queria.

Embora houvesse chegado a apenas duas semanas, arrumei minha mala e parti para o estado vizinho. para aquele primeiro 'estágio remunerado'. Em Pernambuco eu havia descoberto minha queda pelo ensino. Depois de trabalhar em Rondonópolis – MT, nunca mais me levantei.

Durante aqueles primeiros dias como professor, inúmeras vezes tive que sair da sala para conferir a pronúncia de palavras que eu desconhecia.

Visite www.charllesnunes.com

© 2006-2011 Charlles Nunes

Mesmo estando só um pouco à frente dos alunos, não me desesperei. Cara-de-pau foi uma das heranças que meu irmão e eu recebemos de nosso pai. Ou melhor, a coragem para falar em público – que treinamos desde criança com nossa venda de churrascos na feira livre.

Durante uma aula em que eu assistia, o coordenador do curso me pediu que desligasse o ventilador da recepção. Não entendi o recado. Ele repetiu. Continuei sem entender. Ele perdeu a paciência e resmungou em português:

“- Deixa que eu mesmo desligo!”

Como em cada sala de aula havia um ar condicionado independente, eu não tinha sequer notado os ventiladores da recepção! Os alunos ficaram me olhando com aquela expressão de... ‘Esse cara é professor mesmo’?

Recordo-me também da ocasião em que, após dar 11 aulas, jantei o tradicional macarrão com batatas, peguei uma gramática e quase vi amanhecer o dia. Morar sozinho tem dessas coisas...

Mas durante aquela madrugada em especial, percebi que minha mente estava se ampliando. Comecei a compreender com mais clareza os tempos verbais, os verbos auxiliares, o uso dos artigos... Era como se estivesse adquirindo uma fluência de pensamentos como nunca havia experimentado antes – ao menos nesse campo.

Tal inspiração despertou-me um profundo gosto pela alegria da descoberta. Nem me importava mais com a história dos ventiladores. Tal sentimento foi – e ainda é – minha razão para continuar a carreira.

Se não fosse por isso, o final dessa história seria outro...

E eu teria vendido muita raça de cachorro-quente!

“O encontro da preparação com a oportunidade
gera o rebento que chamamos sorte.”

- Anthony Robbins

Cá Entre Nós...

Nesta vida, com exceção do motorista e do cobrador, tudo é passageiro mesmo.

- *Ditado popular*

Dizem que pobre só muda à noite, por vergonha da mobília. Já o mundo está em constante mudança...

Acontecimentos felizes e tristes advêm a cada um de nós. Mas a reação escolhida diante deles poderá abrir ou fechar portas sequer imaginadas anteriormente.

Já pensou se realmente compreendêssemos as lições implícitas em cada um deles? E se aprendêssemos a criar as oportunidades?

No tocante ao aprendizado de idiomas, há muito que você pode fazer.

Por exemplo, ofereça umas aulas de reforço a algum parente ou vizinho que esteja encontrando dificuldades com o idioma na escola. Provavelmente você se recordará do que já estudou – e aprenderá novos conceitos – enquanto procura ajudá-lo.

Por que não organizar um grupo de amigos e repassar sua percepção a respeito deste livro? Sei que eles terão idéias e sugestões que nem sequer imaginei incluir aqui.

O mesmo vale para um grupo na comunidade. Procure uma escola pública e se ofereça como 'Amigo da Escola'. Não se surpreenda se conquistar verdadeiros aliados em sua trajetória.

Experimentei tal satisfação ao fazer algo parecido durante minhas férias no trabalho. Procurei incentivar as crianças a iniciarem seus diários. Alguns retribuem ainda hoje com a mais sincera amizade.

Experimente.

“Acredite em quem já fez o que te convida a fazer.”

- *Virgil*

Pontos a Ponderar



“De nada adianta a liberdade, se não temos a liberdade de errar.”

- Gandhi

Já se perguntou quem inventou a roda?

Certa vez li algo sobre o assunto que me deixou intrigado. Dizia mais ou menos assim:

“Não se sabe quem inventou a roda, nem sequer se foi inventada...”

Pois tenho razões para acreditar que ela foi inventada sim, e muitas vezes!

Tá vendo esse bichano aí ao lado? E aquele monte de projetos de roda lá atrás?

Obviamente, esta rosquinha que ele segura foi criada em sua mente muito, muito antes de que conseguisse exteriorizá-la. Assim é conosco...

Um passo importante na jornada do aprendizado é equivocarse inúmeras vezes, tentando atalhos e chegando vez por outra a certos estágios de confusão.

Este caos mental deve ser encarado como demonstração de que a pessoa está ponderando seriamente a respeito de um tema específico. À medida em que compreende o processo no qual está inserida, ela desenvolve uma maior flexibilidade, permitindo-se errar sem preconceitos.

Por essas e outras as crianças aprendem tão rápido. Seja falar, andar, nadar, dançar ou andar de bicicleta.

Mas quando chegam na escola... Todas as flores têm de ser vermelhas, todas as palavras têm de ser corrigidas de imediato...

E a borracha acaba se gastando mais do que o lápis, tornando o recreio no momento mais esperado da vida escolar!

Aos meus amigos professores:

Visite www.charllesnunes.com

© 2006-2011 Charlles Nunes

Sei que a maioria de vocês faz o melhor que pode para elevar a bandeira da Educação neste país. Mas já me deparei com as mais diversas abordagens frente ao erro de um aluno. Na verdade, o erro é apenas a manifestação da realidade conforme percebida pelo aluno. Tais equívocos podem – e devem – ser adequadamente direcionados, em seu devido tempo e modo.

Sei que podemos fazer melhor. Muito melhor.

Lembra-se de seu encontro com a dupla mais temida de nosso idioma: a análise sintática e sua parceira inseparável, a análise morfológica? Gostaria de compreendê-las de forma mais simples depois de tantos anos?

A fim de não me alongar demais neste ebook, e tornar mais digerível esta gororoba, preparei uma página sobre gramática (mais especificamente, análise morfológica) no Learn-Portuguese-Now.com (caso não a compreenda em inglês, consulte o link para o texto em português).

Gostaria de incluir aqui apenas uma idéia, a fim de aumentar seu vocabulário: organize, com a ajuda de amigos, um 'bichonário', um 'coisanário', um 'objetonário', e tantos 'nários' quantos sua imaginação e criatividade permitirem.

Basta dividir uma cartolina em 26 pedaços, anotando uma letra do alfabeto em cada um e buscar completá-los com figuras, frases ou palavras. Compare o vocabulário explorado com seus amigos ao fim da atividade. O mais importante é pensar, e agir.

“Quantos talentos talvez estejam escondidos, esperando para desabrochar,
se simplesmente nos dispormos a tentar!”

- Robert D. Hales

Passo 12 – Em Terra de Cego...



“Eu quero a minha mãe!”

Após alguns meses daquela ‘imersão’ em que me engajei trabalhando e estudando, resolvi voltar para Campo Grande-MS, começando, dessa vez, a dar aulas em casa, para alguns amigos. Numa noite, um colega de trabalho me procurou convidando-me para ser o intérprete durante uma palestra comercial que haveria na noite seguinte.

Tremi na base, pois aquela seria a primeira oportunidade de realizar uma tarefa dessa natureza. Além do público que seria razoável, a palestra seria filmada. Que frio na barriga!

Pra variar, com a já mencionada cara-de-pau que recebi de meu pai, topei. Minha mãe – que era costureira – fez uma bela camisa azul e lá fomos nós (a camisa e eu)!

Durante a tarde encontrei-me com o palestrante e acertamos os últimos detalhes. Iniciamos. Nossa conversa anterior serviu para me sintonizar com seu sotaque, e a atividade transcorreu tranqüilamente. Nas poucas dúvidas que tive, contei com o apoio de uma platéia compreensiva e participativa!

Depois dessa primeira tentativa, meus joelhos passaram me obedecer – e não tremiam tanto mais. Cada novo trabalho se prova como uma nova oportunidade de aprender!

Ainda naquela época comecei a trabalhar em dois outros cursos, os quais me possibilitaram novas experiências.

Num deles tive a oportunidade de, pela primeira vez, lecionar integralmente em Inglês. Durante os intervalos entre as aulas, passei a telefonar aos alunos para praticarmos um pouco. Dessa forma, desenvolvemos fortes laços de amizade.

No outro, tive o desafio de esboçar uma série de apostilas, procurando sistematizar a conversação. Na verdade o que fiz foi organizar um apanhado de idéias que havia presenciado em funcionamento e nas quais pude acreditar devido aos resultados obtidos.

Hoje, ao preparar tais materiais, procuro manter em mente que o propósito principal deve ser simplesmente colocar os alunos em atividade, pois a eles cabe a parte mais importante do processo.

Cá Entre Nós...

“O processo criativo nos permite gerar circunstâncias que possibilitem a manifestação daquilo que já foi criado em nossas mentes.”

- José Predebon

Gostaria de sugerir uma atividade que poderá ser praticada entre amigos, a qual, além de ser divertida, acaba servindo como parâmetro para que os participantes analisem seu nível de entendimento da língua falada. Para que o objetivo seja atingido, faz-se necessário que, ao menos um dos participantes, já esteja em condições de contar uma pequena história no idioma estudado.

Cada membro do grupo escolhe um fato que tenha presenciado (pode ser uma gafe, um susto, ou uma travessura da infância). Ele o conta fora da sala, para o ‘relator’, em Português mesmo.

Depois, retornam à sala. O que ouviu a história procura contá-la no idioma estrangeiro, enquanto o criador da narrativa vai fazendo a tradução.

O grupo pode participar, tentando traduzir o que o amigo está contando, mesmo que o faça na frente do ‘intérprete’. Assim, todos prestam atenção e beneficiam-se em conjunto.

Àqueles que pretendem organizar o que aprenderam a fim de transmitir o conhecimento adiante, segue-se uma sugestão:

Elabore listas específicas de palavras, em Português, separando-as em determinadas classes: uma lista de todas as cores, dos graus de parentesco, dos dias da semana, animais, ou nomes de países. A elaboração de tais listas, por si só, já nos possibilita uma visualização daquilo que sabemos e do que nos falta ainda, delineando claramente a linha divisória.

Uma mente organizada funciona como um arquivo, do qual se extrai a informação necessária para compreender, falar ou escrever num segundo idioma.

Em seguida, procure um jogo¹⁵ ou atividade para compartilhar e exercitar o que houver aprendido. De acordo com as circunstâncias, sua forma de organizar esse conhecimento poderá ser muito útil a grupos inteiros que estejam planejando dedicar-se ao estudo do idioma em questão.

¹⁵ Caso queira ser notificado (a) quando o livro ‘101 Language Games’ estiver pronto, basta me enviar um e-mail.

Pontos a Ponderar

“E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada.”

- *Thiago 1:5*

Ao nos propormos a realizar algo ‘novo’, sempre existirão aqueles cujo objetivo será apontar-nos seus dedos, procurando salientar aquilo que não lhes houver agradado na proposta, no método ou no projeto. Outros, por sua vez, acatarão as idéias a ponto de nos considerarem os ‘donos da verdade’ naquele assunto. Levar muito a sério qualquer um desses extremos torna-se prejudicial a quem se dedica à tarefa da criação.

Quando digo ‘criação’, refiro-me a desde um novo arranjo de flores à elaboração de uma nova receita culinária. A maioria de nós exerce esse poder em maior ou menor grau, ainda que estejamos apenas experimentando uma nova disposição dos móveis dentro de casa.

Dessa forma, manifestamos aquele desejo inerente a todo ser humano, que é o de agir sobre o meio e moldá-lo de alguma forma.

O texto a seguir (de José Predebon) ilustra a importância de mantermos a devida perspectiva enquanto desenvolvemos um projeto criativo:

Se...

- Se nasceres fora do primeiro mundo, mas conseguires ser respeitado...
- Se excederes o padrão e, mesmo assim, não conseguirem te descartar como anomalia...
- Se transpareceres simplicidade, mas teu valor inibir os cobradores de complexidade...
- Se tua ação for experimental, mas conseguires ser prestigiado...
- Então, meu filho, serás um inovador inserido no sistema,
- E todos à tua volta te festejarão
- E elogiarão tua criatividade,
- E deitarão falação para te explicar,
- E organizarão seminários para te ouvir,
- E criarão cursos para ensinar como fazes,
- E, por fim, numa suprema homenagem, te considerarão não mais um inovador, mas um eficiente agente do sistema, e assim te defenderão de qualquer proposta que ouse questionar tua verdade.
- Se acontecer assim, meu filho, cuidado.
- Reavalia-te..

Gostaria de contar com alguém que nunca falha, e que é perito em Criação? Vem aí...

Passo 13 – Fé é Um Salto no Escuro



A grandeza de um homem
depende da intensidade de suas
relações para com Deus.

- Saint-Exupéry

coletivo. Quando você acredita estar agindo de acordo com a vontade Dele – e com a consciência tranqüila – sua energia, concentração e compromisso aumentam de forma espetacular.

Se as pessoas trabalham duro por dinheiro, e ainda mais duro por outras pessoas, o que dizer quando têm uma causa a defender? Transforme seu aprendizado numa causa e, desde já, pode contar comigo!

“Quer ser feliz? Esqueça-se de si mesmo e dedique-se totalmente a uma grande causa. Concentre seus esforços em ajudar as pessoas.(...) Eleve-se um pouco mais, erga os que estão fracos, sustente as mãos que pendem cansadas.
Viva o evangelho de Jesus Cristo.”

- Gordon B. Hinckley

Esse passo ocorreu, na verdade, bem no início do processo. Foi uma das primeiras atitudes que tomei, tão logo pude expressar alguns pensamentos na língua inglesa.

Resolvi deixá-lo para o final, após haver delineado mais claramente a trajetória, a fim de ser melhor interpretado.

Li certa vez a seguinte citação sobre a aprendizagem: “Quando você se coloca em harmonia com a sabedoria universal, está em condições de receber parte dessa mesma sabedoria, por um canal que Ela lhe concede, devido ao seu esforço e decisão de nunca desistir.”

Por que não vamos direto ao ponto? *Deus nos ajuda quando fazemos nossa parte.*

Acrescento minha própria crença pessoal num Pai Celestial, que me tem sido útil em qualquer aprendizado ao qual me dedico.

Chame-O pelo que ditar sua consciência, mas quero que saiba que a fé Nele é um princípio de poder, tanto pessoal quanto

Cá Entre Nós...

“Duas pessoas podem fazer qualquer coisa
neste mundo, quando uma delas é Deus.”

- *Anônimo*

No início de meus estudos, sempre que agradecia a alguém, após dizer ‘thank you’, dizia ‘obrigado’ logo em seguida, pois ao me expressar em inglês não me sentia como se houvesse agradecido.

Mais tarde, notei que diversos alunos, ao término das aulas se despediam dizendo ‘goodbye’ ao deixarem a sala. Poucos segundos depois acrescentavam: “Tchau, pessoal!”, como se já não houvessem se despedido anteriormente.

Tais exemplos mostraram-me que há uma nítida diferença entre meramente enunciar palavras e realmente sentir o que está sendo dito.

Desde o dia em que comecei a praticar a oração pessoal, em Inglês, tive comigo uma meta: se comesse a orar em Inglês, concluiria neste idioma. Caso houvesse iniciado em Português, do mesmo modo o faria. Não criaria uma confusão mental, pulando de um idioma para outro.

Durante a oração, procurava expor os sentimentos e pensamentos que me ocorressem, naturalmente. Após seu término, dirigia-me imediatamente ao dicionário para pesquisar as palavras que me haviam faltado. Desse modo, além de expandir gradativamente o vocabulário, tinha a oportunidade de me expressar a Alguém real, que me ouvia, (e ainda me ouve), aliando assim sentimentos às palavras pronunciadas.

Caso deseje exercitar o que foi descrito, praticando o princípio da oração pessoal, eis os passos básicos:

- | | |
|------------------------------------|------------------------------------|
| 01. Meu Pai Celestial | My Heavenly Father, |
| 02. Te agradeço por... | I thank Thee for... |
| 03. Te peço... | I ask Thee... |
| 04. Em nome de Jesus Cristo. Amém. | In the name of Jesus Christ. Amen. |

Obviamente este Ser Supremo ao qual chamamos Pai é conhecido por diversos nomes. O que importa é o sentimento que expressamos, não as palavras utilizadas. Ao pedirmos, expressamos nossa humildade, confiança e desejo de aprender. Quando agradecemos, ampliamos nossa consciência das dádivas já recebidas. Se estiver representando um grupo, basta substituir a 1ª pessoa do singular pela 1ª do plural.

Visite www.charllesnunes.com

© 2006-2011 Charlles Nunes

A seguir transcrevo a oração do Pai Nosso, conforme se encontra em Mateus 6:9-13:

Our Father

Our Father, who art in heaven,
Hallowed be Thy name.
Thy kingdom come,
Thy will be done on earth
As it is in heaven
Give us this day our daily bread,
And forgive us our trespasses,
As we forgive those that
Trespass against us,
And lead us not into temptation,
But deliver us from evil;
For Thine is the kingdom,
The power and the glory,
For ever and ever.
Amen.

Pai Nosso

Pai Nosso que está nos céus
Santificado seja o Teu nome,
Venha a nós o Teu Reino,
Seja feita a Tua Vontade
Assim na Terra como no Céu
O Pão Nosso de cada dia nos dai hoje
E perdoai as nossas ofensas
Assim como nós perdoamos
A quem nos tem ofendido
E não nos deixeis cair em tentação
Mas livrai-nos do mal;
Pois Teu é o Reino,
O poder e a glória
Para todo o sempre
Amém.

“Fé é um salto no escuro para os braços de Deus.
Quem não tem fé, não salta. Mas também não é abraçado.”

- Benjamin Franklin?!

Pontos a Ponderar

“O Que Você Quer Ser Quando Crescer?”

Todos nós já respondemos a essa pergunta mais vezes do que gostaríamos.

No entanto, nossa maneira de viver nos remete a duas outras perguntas das quais não podemos escapar:

- “O que você quer **ter** na vida?”
- “O que você vai fazer durante a maior parte da sua vida?”

Interessante notar que o Ser mais sábio e poderoso de todo o Universo – seja lá qual for o nome pelo qual você O conheça – continue sendo descrito como Onisciente e Onipotente. Significando que Ele tudo sabe e tudo pode.

Ao repetirmos o que ouvimos os outros dizerem, deixamos de estabelecer qualquer relação entre nossa crença pessoal e nossas ações diárias.

Se faz algum sentido para você que O chamemos de Pai, somos todos parte de uma mesma família e temos um potencial infinito de crescimento e progresso.

Por que abordo uma crença assim tão pessoal?

Simplesmente para esclarecer que, se você for daqueles que professam a crença num Ser Superior – que detém todo o conhecimento e poder – e procura desenvolver um relacionamento pessoal para com Ele, por que não expressar seu desejo em aprender um novo idioma?

Ele te conhece, te capacitou a falar seu idioma nativo, e pode te ajudar a aprender uma segunda língua.

Ao desenvolver tal atributo, você se tornará mais capaz, obterá mais conhecimento e se qualificará para servir melhor a seus semelhantes – inclusive obtendo recursos para dar condições melhores à sua própria família.

Disso sou testemunha.

“O trabalho mais importante do Senhor será aquele que você
realizará dentro de seu próprio lar.”

- Harold B. Lee

Está Chegando a Hora...



“Depois de tudo o que foi dito e feito,
muito mais foi dito do que feito.”

- Anônimo

Esta seção traz apenas a conclusão ‘do autor’, pois, conforme mencionado anteriormente, cada leitor tira suas próprias conclusões de cada leitura feita.

Desde as primeiras vezes em que procurei mencionar em sala de aula alguns dos passos aqui descritos, acalentava comigo a esperança de que, ao compartilhar tal processo, os alunos viessem a praticá-lo. Frequentemente procurei incentivá-los, mas notava que as tarefas do dia a dia tomavam-lhes o senso de prioridade.

Assim, a prática do que eu lhes havia sugerido acabava sendo relegada a um segundo plano. Após algumas tentativas (sem muito êxito), resolvi adotar uma nova postura, passando a compartilhar apenas o que me fosse perguntado, sem entrar em detalhes.

Notei que quando alguém me questionava sobre os detalhes, parecia-me que estávamos tomando o tempo do grupo como um todo, pois a curiosidade era de apenas um membro do grupo.

Precisava de um mecanismo que me possibilitasse expressar tais princípios sem ocupar o tempo daqueles que tinham outros interesses...

Esse livro veio atender tal propósito. O que eu ignorava, ao me propor a executar tal tarefa, é que ela seria tão prazerosa.

Espero que alguns dos passos aqui expostos (ressaltando que foram praticados de maneira aleatória) te sirvam como indicadores em seu estudo. Caso queira praticar um pouco seu inglês, me escreva – ou telefone. Uma jornada de ensino e aprendizagem dura toda uma vida.

“Eis o teste para saber se sua missão nesta vida já está
concluída: se você está vivo, não está.”

- Richard Bach

Visite www.charllesnunes.com

© 2006-2011 Charles Nunes

E Cruzam a Faixa Final!



Conhecer o fim desde o princípio nos fortalece para escolher o que é certo.

Ao considerar os passos aqui descritos, reconheço que passei por um processo de imersão durante a maior parte do tempo. Em muitos aspectos, me considero um privilegiado.

Quando comecei a lecionar, por exemplo, ainda não havia concluído sequer o ensino médio, enquanto alguns dos alunos já haviam terminado até mesmo o curso superior.

Ao interagir com alunos dos 3 aos 70 anos, pude observar como cada indivíduo se envolve de maneira única no processo ensino/aprendizagem, o que me ajudou a respeitá-los em suas particularidades à medida que também toleravam minhas esquisitices.

Após constatar a necessidade de concluir o ensino médio (o qual havia relegado a segundo plano por quase uma década), ingressei num curso supletivo e, a seguir, na faculdade, a fim de obter a licenciatura em Letras.

Durante os anos de faculdade, minha esposa deu à luz nossos 4 filhos.

Bem, o que quero ressaltar, ao expor todos estes pormenores é que as oportunidades estão bem aí à frente de cada um de nós. Basta aprendermos a discerni-las em meio ao emaranhado de vozes que procuram nos ditam o que fazer e usá-las a nosso favor.

Fica o convite àquela vontade inerente a todo ser humano de fazer algo significativo, de usar experiências comuns para agregar valor à sua própria vida assim como às daqueles que estão ao seu redor.

Se tiver ajudado a delinear o caminho, ainda que seja para um só leitor, terá atingido seu objetivo, e meus esforços em escrevê-lo não terão sido em vão.



“No fim dá tudo certo. Se não deu certo, é porque não chegou ao fim.”

- Fernando Sabino

Uma Experiência de Alegria

Existem muitas maneiras de se fazer deste mundo um lugar melhor pra se viver.

Não conheço forma melhor do que prestar algum tipo de serviço voluntário. Você pode imaginar a alegria que senti ao obter a informação aí ao lado?

Não conheço o mundo todo, obviamente, mas nos lugares por onde já passei, presenciei em primeira mão a boa vontade do povo em servir, ajudar, estender a mão.

Após ler o texto a seguir – de Rubem Alves – pense sobre o que **você** pode fazer:

“Não importa quantos livros você lê por mês, ou por ano. Tudo vai depender do que se faz com aquilo que se lê, o que se pode absorver da leitura, que tipo de transformação provoca no leitor.

Admito que minha obra seja apreciada também por jovens, pois sentem que, de alguma maneira, uso palavras e situações que eles vivenciam no cotidiano.

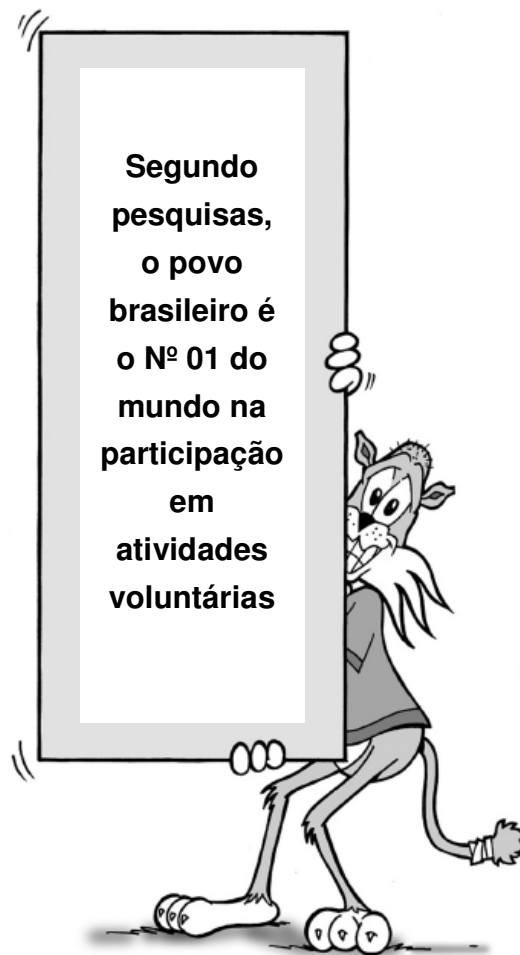
Você pode imaginar um menino de periferia, tendo que aprender o nome das enzimas, que tomam parte da digestão, o que é oração subordinada, análise sintática? Não tem nada a ver com o seu mundo. Pura perda de tempo.

Então, os adolescentes, os professores, de modo geral, apreciam a mensagem que tento passar para eles com toda a honestidade.

Quando escrevo algo é porque alguma coisa está me incomodando. A partir daí, procuro sugerir possibilidades diferentes, de modo que os livros estão recheados de perspectivas alegres.

Minhas críticas são sempre bem-humoradas. Acredito mesmo que a educação pode ser uma experiência de alegria”.

Concordo com o Rubem...



Agora é com você:

Presenteie um aluno ou amigo com as idéias que conversarmos até aqui. Pode enviar por e-mail, disponibilizar no seu site, ou mesmo tirar quantas cópias quiser. Faça uma diferença neste mundo. Ao menos, no mundo de alguém.

Quem Semeia Conhecimento, Colhe Liberdade.

- O Autor

Apêndice I – 100 Verbos Mais Comuns da Língua Inglesa

***Os Verbos são a base da comunicação.
Começando por eles, você já estará em vantagem.***

Os **Verbos** são a espinha dorsal de qualquer idioma. São eles que expressam as ações, estados, ou fenômenos da natureza – conforme decoramos no colégio!

Pude comprovar sua importância ao fazer um curso de LIBRAS¹⁶. Bastava conhecer o verbo principal da frase, colocá-lo no futuro ou passado com mais um gesto e... bingo! Estava dado o recado.

Aqui você encontrará os 100 verbos mais comuns da língua inglesa, divididos em grupos de 10. Cada verbo vem acompanhado de sua respectiva tradução – e uma frase-modelo. Os *verbos irregulares* estão destacados *em itálico*.

Eis algumas dicas para sua utilização:

- Imprima os 10 grupos – recorte cada um deles – e mantenha-os consigo durante o dia. Sempre que tiver um tempo livre, consulte-os. Você se surpreenderá com seu progresso sem necessitar reservar um tempo específico para estudar.
- Traduza as frases para o Português. Basta enviá-las por email que devolverei com os respectivos comentários: charlesnunes@gmail.com
- Rescreva cada frase em inglês, alterando uma palavra por frase. Mas lembre-se: substitua sempre verbo por verbo, substantivo por substantivo, e assim por diante.

	Inglês	Português	Exemplo
01	arrive – arrived	chegar	What time did you arrive there?
02	ask – asked	pedir, perguntar	Why don't you ask your father?
03	be – <i>was / were</i>	ser, estar	I want to be your friend.
04	begin – <i>began</i>	começar, iniciar	When did it all begin?
05	break – <i>broke</i>	quebrar	Don't break my heart.
06	bring – <i>brought</i>	trazer	Can you please bring me a glass?
07	buy – <i>bought</i>	comprar	Where did you buy your car?
08	call – called	chamar, telefonar	Call me later, please.
09	can – <i>could</i>	poder	Can I help you?
10	choose – <i>chose</i>	escolher	Choose the right.

¹⁶ Linguagem Brasileira de Sinais (para comunicação com deficientes auditivos)

100 Verbos Mais Comuns da Língua Inglesa

	Inglês	Português	Exemplo
11	clean – cleaned	limpar	It's not very clean.
12	close – closed	fechar	Close the door, please.
13	come – <i>came</i>	vir	Could you come earlier?
14	cook – cooked	cozinhar	Do you know how to cook?
15	cry – cried	chorar, gritar	Why was she crying again?
16	cut – <i>cut</i>	cortar	How did he cut his hand?
17	dance – danced	dançar	Do you know how to dance?
18	date – dated	namorar	Are you dating him?
19	depend – (ed)	depende	Do you depend on your parents?
20	die – died	morrer	When did your grandfather die?

	Inglês	Português	Exemplo
21	do – <i>did</i>	fazer	What do you do?
22	dream – dreamed	sonhar	Did you sleep well?
23	drink – <i>drank</i>	tomar, beber	Do you drink beer?
24	drive – <i>drove</i>	dirigir	Do you know how to drive?
25	eat – <i>ate</i>	comer	Let's eat!
26	fall – <i>fell</i>	cair	How could he fall?
27	feel – <i>felt</i>	sentir	Are you feeling better now?
28	find – <i>found</i>	achar, encontrar	I need to find a better job!
29	finish – finished	acabar, terminar	Let's finish it now?
30	fly – <i>flew</i>	voar	She is always flying.

	Inglês	Português	Exemplo
31	follow – followed	seguir	Follow me as I follow Him.
32	forget – <i>forgot</i>	esquecer	I will never forget that morning...
33	get – <i>got</i>	conseguir, obter	Is he getting fat again?
34	get up – <i>got up</i>	levantar	What time do you usually get up?
35	give – <i>gave</i>	dar, doar	Give me your hand.
36	go – <i>went</i>	ir	Where do you want to go tonight?
37	grow – <i>grew</i>	crescer, cultivar	Everybody needs to grow.
38	have – <i>had</i>	ter	Once I had a dream.
39	hear – <i>heard</i>	escutar, ouvir	Can you hear me?
40	help – helped	ajudar, socorrer	Help me, please!

100 Verbos Mais Comuns da Língua Inglesa

	Inglês	Português	Exemplo
41	hope – hoped	esperar	I hope you get this job.
42	jump – jumped	pular, saltar	Let's jump together!
43	keep – <i>kept</i>	guardar, manter	Keep the change.
44	kiss – kissed	beijar	Let's just kiss and say goodbye.
45	know – <i>knew</i>	conhecer, saber	Did you know my father?
46	learn – learned	aprender	I want to learn Portuguese!
47	leave – <i>left</i>	sair, deixar, partir	Don't leave me alone!
48	lend – <i>lent</i>	emprestar	Can you lend me some money?
49	let – <i>let</i>	deixar, permitir	Let me try again.
50	like – liked	gostar	Do you like your work?

	Inglês	Português	Exemplo
51	listen – listened	ouvir, escutar	Are you listening to me?
52	live – lived	gostar	Where do you live?
53	look – looked	olhar, ver	Look at me now.
54	lose – <i>lost</i>	perder	I lost my wallet yesterday.
55	love – loved	amar	I love you.
56	make – made	fazer	I can't make it all alone...
57	marry – married	casar	When did you get married?
58	meet – <i>met</i>	encontrar, conhecer	Nice to meet you.
59	miss – missed	perder, sentir falta	Why did you miss the last class?
60	need – needed	precisar	Call me if you need some help.

	Inglês	Português	Exemplo
61	open – opened	abrir	What time does it open?
62	pay – <i>paid</i>	pagar	Who is going to pay for it?
63	play – played	jogar, tocar	Let's play this afternoon again?
64	prefer – (ed)	preferir	I prefer to live on my own.
65	put – <i>put</i>	pôr, colocar	Put your hand in the hand of God.
66	read – <i>read</i>	ler	Do you like to read?
67	receive – (ed)	receber	How much did you receive?
68	remember (ed)	lembrar	I can't remember his last name...
69	run – <i>ran</i>	correr	Let's run away!
70	say – <i>said</i>	dizer	What did you say?

100 Verbos Mais Comuns da Língua Inglesa

	Inglês	Português	Exemplo
71	see – <i>saw</i>	ver	I can't see you anymore...
72	sell – <i>sold</i>	vender	Do you want to sell your house?
73	send – <i>sent</i>	mandar, enviar	Send her flowers!
74	sing – <i>sang</i>	cantar, cantarolar	Do you sing in the bathroom?
75	sit – <i>sat</i>	sentar (se)	Sit down, please.
76	sleep – <i>slept</i>	dormir	Did you sleep well last night?
77	speak – <i>spoke</i>	falar	Do you speak English?
78	spell – <i>spelt</i>	soletrar	How do you spell your name?
79	spend – <i>spent</i>	gastar, despende	How much can you spend?
80	start – <i>started</i>	começar, iniciar	What time did the show start?

	Inglês	Português	Exemplo
81	stay – <i>stayed</i>	ficar	
82	stop – <i>stopped</i>	parar	Why didn't you stop them?
83	study – <i>studied</i>	estudar	When did you study there?
84	take – <i>took</i>	pegar, levar	Let's take the next bus!
85	talk – <i>talked</i>	falar, conversar	I don't want to talk about it.
86	tell – <i>told</i>	contar, dizer	Why don't you tell your mother?
87	there is – <i>are</i>	haver, existir, ter	There is a place for everyone...
88	think – <i>thought</i>	pensar, achar	What do you think about it?
89	travel – <i>traveled</i>	viajar	Did you travel last year?
90	turn – <i>turned</i>	virar	Turn right, please.

	Inglês	Português	Exemplo
91	understand – <i>ood</i>	entender	I don't understand your father.
92	visit – <i>visited</i>	visitar	Would you like to visit her today?
93	wait – <i>waited</i>	esperar	Wait a moment, please.
94	wake up – <i>woke up</i>	acordar, despertar	What time did you wake up?
95	walk – <i>walked</i>	andar, caminhar	You need to walk daily.
96	want – <i>wanted</i>	querer	I don't want it anymore.
97	wash – <i>washed</i>	lavar	Wash your hands before eating.
98	watch – <i>watched</i>	assistir	Did you watch TV last night?
99	work – <i>worked</i>	trabalhar, funcionar	Are you working there yet?
100	write – <i>wrote</i>	escrever	Do you prefer to write or to read?

Apêndice II – 100 Palavras Mais Comuns da Língua Inglesa

***Antigamente, as palavras valiam mais do que ‘papel passado’.
Hoje em dia, palavras são palavras, e nada mais...***

Palavras. Através elas, impérios imensos foram edificadas ou destruídos.

Elas representam o verdadeiro elo entre as idéias e as ações. Tamanho é seu poder, que no relato da Criação lemos: “E *disse* Deus: Haja luz. E *houve* luz.”¹⁷ Hoje em dia Suas Palavras continuam inspirando mudanças – físicas, emocionais ou espirituais.

Se pelas palavras ditas a seu tempo vidas são poupadas, sentenças proferidas e casamentos celebrados, por que não começarmos nosso estudo da língua inglesa com as palavras mais utilizadas?

Saiba que representam mais de 50% de qualquer conversa, e acrescentando a elas os Cognatos e as Frases Mais Comuns, dentro em breve você terá o vocabulário básico para se comunicar com eficiência. Vou repetir as dicas do apêndice anterior:

- Imprima os 10 grupos – recorte cada um deles – e mantenha-os consigo durante o dia. Sempre que tiver um tempo livre, consulte-os. Você se surpreenderá com seu progresso sem necessitar reservar um tempo específico para estudar.
- Traduza as frases para o Português. Basta enviá-las por email que devolverei com os respectivos comentários: charlesnunes@gmail.com
- Rescreva cada frase em inglês, alterando uma palavra por frase. Mas lembre-se: substitua sempre verbo por verbo, substantivo por substantivo, e assim por diante.

	Inglês	Português	Exemplo
01	a, an	um, uma	I have an idea!
02	about	sobre, a respeito de	What do you know about love?
03	after	depois, após	See you after the class.
04	again	de novo, novamente	Let me try again!
05	all	todo, toda, todos (as)	Do you work all the week?
06	almost	quase	We are almost there!
07	also, too	também	Nice to meet you, too...
08	always	sempre	I will always remember you.
09	and	e	She kissed her and walked away.
10	any	qualquer, nenhum	Do you have any question?

¹⁷ Gênesis 1:3

100 Palavras Mais Comuns da Língua Inglesa

	Inglês	Português	Exemplo
11	beautiful	bonito (a)	Your sister is very beautiful!
12	because	porque	I bought it because I wanted.
13	before	antes, perante	Come back before midnight, OK?
14	big	grande	I want to buy a big ice cream...
15	body	corpo	Sun lotion protects your body.
16	but	mas, porém	I'm sorry, but I think you're wrong.
17	by	por	The book was translated by a well-known author.
18	city	cidade	What's your favorite city?
19	day	dia	Have a nice day!
20	down	para baixo	Don't look down!

	Inglês	Português	Exemplo
21	every	todo, cada, toda	Every love it the first one.
22	everybody	todo mundo, todos	Everybody needs somebody.
23	everyday	todo dia	Would you like to study everyday?
24	everything	tudo	Money isn't everything. Want to bet?
25	everywhere	em todos os lugares	Love is everywhere.
26	far	longe, distante	Do you live far from here?
27	first	primeiro (a)	This is my first visit to Rio.
28	for	por, para	There's a phone message for you.
29	forever	para sempre	Families can be forever.
30	friend	amigo (a)	That's what friends are for!

	Inglês	Português	Exemplo
31	from	de (origem)	Where are you from?
32	good	bom, boa	It's so good to see you after all this time!
33	happy	feliz	Your daughter looks so happy.
34	he	ele	He couldn't care less.
35	her	ela, dela	I don't know why she quit her job.
36	here	aqui	I've lived here for about three years.
37	him	ele, dele	Why don't you forgive him?
38	his	dele	Have you seen his new girlfriend?
39	how	como	How are you doing?
40	I	eu	I love you.

100 Palavras Mais Comuns da Língua Inglesa

	Inglês	Português	Exemplo
41	if	se	If I were you, I would do the same!
42	in	em	I've got something in my eye.
43	last	último (a)	What's your last name?
44	many	muitos	We have many reasons to celebrate.
45	me	mim, me	Do you remember me?
46	more	mais	Listen more, and talk less!
47	most	o (a) mais, maioria	Most of my friends study English.
48	much	muito	Thank you very much.
49	my	meu, minha	Did you know my father?
50	near	perto, próximo	Is there a bank near here?

	Inglês	Português	Exemplo
51	never	nunca	I've never been to the USA.
52	new	novo (a)	I need to buy a new car.
53	no, not	não	Please, don't tell anybody.
54	now	agora	Thanks, I'm not hungry now.
55	of	de	Why did you change the color of your hair?
56	on	no, na	Do you go to church on Sundays?
57	only	apenas, somente	I was only trying to help.
58	or	ou	Are you listening to me or not?
59	other	outro, outra (s)	When did you first meet each other?
60	our	nosso, nossa (s)	We bought our house in 1994.

	Inglês	Português	Exemplo
61	out	fora, saída	Get out!
62	people	povo, pessoas	Smart people study foreign languages.
63	please	por favor	Could you please pass me the salt?
64	price	preço	He wants to be a polyglot at any price!
65	same	o mesmo, a mesma	We were wearing exactly the same dress!
66	she	ela	She is my best friend.
67	so	tão, então	Thank you for being so patient.
68	something	algo, alguma coisa	Is there something you would like to say?
69	sometimes	às vezes	Sometimes it's best not to say anything.
70	still / yet	Ainda	Is he still hungry? / I don't know yet.

100 Palavras Mais Comuns da Língua Inglesa

	Inglês	Português	Exemplo
71	than	do que	I spent more than I expected to.
72	that	que, isso, aquilo	What's that?
73	the	o, a, os, as	Honey, can you bring me the towel?
74	their	deles, delas	I can't forget their kindness.
75	them	eles (as), deles, (as)	Why don't you visit them once in a while?
76	there	lá	We will never get there in time.
77	they	eles, elas	They are improving their pronunciation.
78	thing	coisa	Things are getting better!
79	this	este, esta, isto	This is the one I want.
80	time	tempo, hora, vez	I want to spend more time with my family.

	Inglês	Português	Exemplo
81	to	para	I'll have to tell your father.
82	today	hoje	What's the date today?
83	under	sob, embaixo	He hid under the bed.
84	us	nós, nos	Why don't you come with us?
85	usually	geralmente	He usually gets home at about noon.
86	very	muito	Thank you very much.
87	way	jeito, modo, caminho	We must find a way.
88	we	nós	Why don't we try it again later?
89	what	o que	What time is it?
90	when	quando	When is your birthday?

	Inglês	Português	Exemplo
91	where	onde	Where do you live?
92	which	o qual	Which of your parents do you feel closer to?
93	who	que, quem	Who's your best friend?
94	why	por que, por quê	Why are you studying English?
95	with	com	I live with my parents.
96	without	sem	I can't live without you.
97	word	palavra	I can still remember his last words...
98	yes	sim	Do you like Brazilian food? Yes, I love it.
99	you	você, vocês	The more I see you, the more I want you.
100	your	seu, sua, seus, suas	It's your last chance...

Apêndice III – Cognatos: Inglês à Primeira Vista

***você pensa que não sabe ‘nada de Inglês’?
Confira estes cognatos, e descubra o quanto você já sabe!***

Cognatos são palavras que têm a mesma origem – ou que são relacionadas de alguma maneira – a outras em um idioma diferente. Em geral podem ser deduzidas sem qualquer conhecimento prévio. Veja alguns exemplos – todas as palavras estão em inglês:

capital	original	international
anniversary	contrary	dictionary
organization	authorization	attention
university	quality	sensibility
basic	academic	pacific
possible	responsible	invisible
motivated	associated	indicated
problem	program	system

Existem cerca de 1600 cognatos entre Português e Inglês. A fim de simplificar o estudo, vamos organizá-los em 4 grupos:

- **Substantivos** Os nomes – Quenner, sobremesa, ramos
- **Adjetivos** As qualidades – meiga, chorão, florzinha, velho
- **Verbos** As ações – correr, digitar, traduzir, imprimir
- **Advérbios** Palavras que descrevem as ações - diariamente, urgentemente

SUBSTANTIVOS

English	Português
---------	-----------

1. -al = -al	
animal	animal
hospital	hospital
moral	moral

2. -ty = -dade	
capacity	capacidade
eternity	eternidade
flexibility	flexibilidade

English	Português
---------	-----------

3. -ism = -isma, ismo	
atheism	ateísmo
criticism	crítico
feminism	feminismo

4. -ist = -ista	
dentist	dentista
humorist	humorista
tourist	turista

5. -nce, -ance = -ência, ança	
abstinence	abstinência
patience	paciência
perseverance	perseverança

6. -or = -or	
actor	ator
color	cor
favor	favor

ADJETIVOS

English	Português
---------	-----------

1. -al = -al	
real	real
sensual	sensual
virtual	virtual

2. -ant, ent = -ant, ent	
excellent	excelente
important	importante
patient	paciente

English	Português
---------	-----------

3. -ary = -ário, ária	
adversary	adversário
arbitrary	arbitrário
contrary	contrário

4. -ic = -ico, ica	
economic	econômico
metallic	metálico
pacific	pacífico

5. -id = -ido, ida	
lucid	lúcido
splendid	esplêndido
vivid	vívido

6. -ile = -il, óvel	
automobile	automóvel
mobile	móvel
projectile	projétil

7. -ive = -ivo, iva	
adoptive	adotivo
descriptive	descritivo
imaginative	imaginativo

8. -ible, able = -ível, ável	
accessible	acessível
admirable	admirável
convertible	conversível

9. -ous = -oso, -osa	
delicious	delicioso
famous	famoso
vicious	vicioso

VERBOS

English	Português
---------	-----------

1. -ate = -ar	
celebrate	celebrar
create	criar
donate	doar

2. -e = -ar	
dance	dançar
complete	completar
imagine	imaginar

3. -ult, ent, ort = -ultar, entar, ortar	
comment	comentar
consult	consultar
export	exportar

4. -fy = -ficar	
amplify	amplificar
qualify	qualificar
simplify	simplificar

ADVÉRBIOS

English	Português
---------	-----------

1. -ly = -mente	
creatively	criativamente
separately	separadamente
usually	usualmente

Apêndice IV – Frases Mais Comuns da Língua Inglesa

***sabe o que dizer numa festa de formatura? Meus parabéns!
Já ficou sem palavras num velório? Meus sentimentos...***

De acordo com o momento e local em que você se encontrar, algumas frases são bastante previsíveis de serem ditas ou ouvidas. Onde – ou quando – você ouviria:

- A que horas sai o próximo ônibus?
- Como se soletra seu sobrenome?
- Tem algum banheiro aqui perto?
- Um momento, por favor.
- Quer deixar recado?
- Tem troco pra 50?
- Quer casar comigo?
- Podeis beijar-vos como marido e mulher!

Deste modo, ao iniciar o site www.learn-portuguese-now.com, fiquei surpreso pelo número de visitas à página ‘Phrases’.

Aqui você encontrará os cumprimentos básicos, frases úteis na conversão de moedas, compra de passagens, restaurantes, expressões utilizadas ao telefone e em ocasiões especiais.

Elas te ajudarão a se comunicar com um falante nativo, a iniciar uma conversa ou obter informações essenciais numa viagem. Comentários serão sempre bem-vindos: charlesnunes@gmail.com

A. Greetings
B. Useful Expressions
C. Language Help
D. Directions
E. Introductions
F. Meeting People
G. Money
H. Going Shopping
I. Taxi

J. Airport
K. Bus Station
L. Hotel
M. Restaurant
N. On The Phone
O. Special Occasions
P. Goodbye
Q. Question Words
R. Time Expressions

A. Greetings / Cumprimentos, Saudações

	English	Português
01	Good morning. How are you today?	Bom dia. Como vai, tudo bem?
02	How are you?	Como vai?
03	What time is it?	Que horas são?
04	What day is it today?	Que dia é hoje?
05	Where are you going?	Aonde você vai?
06	Where do you live?	Onde você mora?
07	Where do you work?	Onde você trabalha?
08	What's your phone number?	Qual é o seu telefone?
09	How many siblings do you have?	Quantos irmãos você tem?
10	Is everything all right?	Tudo bem com você?

B. Useful Expressions / Expressões Úteis

	English	Português
11	I think so.	Acho que sim.
12	I don't think so.	Eu acho que não.
13	I believe so.	Acredito que sim.
14	I still don't know. / I don't know yet.	Ainda não sei.
15	Thank you very much.	Muito obrigado.
16	You're welcome. / Any time.	De nada. Sempre às ordens.
17	Excuse me?	Com licença?
18	I'm sorry.	Desculpe.
19	One moment, please.	Um momento, por favor.
20	No problem.	Não tem problema.

C. Language Help / Auxílio na Conversação

	English	Português
21	Can you repeat that, please?	Pode repetir, por favor?
22	Sorry. I didn't understand...	Desculpe, eu não entendi...
23	Can you speak slower, please?	Pode falar mais devagar, por favor?
24	How do you say 'pen' in Portuguese?	Como se diz 'pen' em português?
25	What does 'lever' mean?	O que quer dizer 'lever'?
26	Can you say it again, please?	Fale de novo, por favor.
27	Say it one more time, please.	Fale mais uma vez, por favor.

D. Directions / Informações

	English	Português
28	Can you tell me where the nearest post office is?	Pode me dizer onde fica o correio mais próximo?

29	Excuse me. Is there a drugstore nearby?	Com licença. Tem alguma farmácia aqui perto?
30	How can I get to the bus station?	Como é que eu chego na rodoviária?
31	Where is the bus stop? Is it far from here?	Onde fica o ponto do ônibus? É longe daqui?
32	Turn left. / Turn right. Go straight ahead.	Vire à esquerda. Vire à direita. Siga em frente.
33	It's right on the corner.	Fica bem na esquina.
34	May I use the bathroom?	Posso usar o banheiro?
35	Sure. It's upstairs.	Claro. É no andar de cima.
36	Is there a place to exchange money nearby?	Tem uma casa de câmbio aqui perto?

E. Introductions / Apresentações

	English	Português
37	What's your name?	Qual é o seu nome?
38	My name is Gusmim.	Eu me chamo Gusmim.
39	Let me introduce you to some friends...	Deixa eu te apresentar uns amigos...
40	This is my boyfriend / husband.	Esse é meu namorado / marido
41	This is my girlfriend / wife.	Essa é minha namorada / esposa
42	Nice to meet you.	Prazer em conhecê-lo (a).
43	Nice to meet you, too.	O prazer é meu.
44	Do you speak English / Portuguese?	Você fala inglês / português?
45	Just / Only a little bit.	Só um pouquinho.
46	Where are you from?	De onde você é?
47	I am American.	Sou americano (a).
48	Are you Brazilian?	A senhora é brasileira? (female)
49	I am from Canada.	Sou do Canadá.

F. Meeting People / Encontros

	English	Português
50	What do you do?	O que você faz?
51	How old are you?	Quantos anos você tem?
52	Where do you work?	Onde você trabalha?
53	How long have you been in Brazil?	Há quanto tempo você está no Brasil?
54	Where do you live?	Onde você mora?
55	When is your birthday?	Quando é o seu aniversário?
56	How old is he?	Qual é a idade dele?
57	Would you like to go out with me?	Quer sair comigo?
58	Do you wanna dance?	Você quer dançar?
59	Let's go to the movies?	Vamos ao cinema?
60	Are you married?	Você é casada?

61	Do you have a boyfriend?	Você tem namorado?
----	--------------------------	--------------------

G. Money / Dinheiro

	English	Português
62	Where can I exchange some money?	Onde eu posso trocar dinheiro?
63	Do you have change for a 50? (fifty)	Você tem troco pra 50? (cinquenta)
64	What's the exchange rate today?	Qual é a cotação do dólar pra hoje?
65	Can you cash a check for me?	Você troca um cheque pra mim?
66	How are you gonna pay?	Como você vai pagar?

H. Going Shopping / Compras

	English	Português
67	Can I help you?	Pois não? / Posso te ajudar em alguma coisa?
68	Thank you. I am just looking...	Obrigado (a), estou só olhando...
69	How much is that wallet?	Quanto custa essa carteira?
70	I'd like to see some cellphones...	Eu queria ver um celular...
71	How much is that one?	Quanto custa aquele lá?
73	It's expensive!	Tá caro!
74	How much is the discount?	De quanto é o desconto?
75	Have you got a cheaper one?	Você tem um mais barato?
76	I want to pay in cash.	Quero pagar em dinheiro.
77	Do you know where I can find one?	Você sabe onde eu posso encontrar uma?
78	Will you pay with a credit card or in cash?	Vai pagar em cartão ou em dinheiro?
79	Can I pay with a credit card?	Posso pagar com cartão?
80	I will take that one.	Vou levar este aqui.
81	Do you want the receipt?	Vai querer a notinha?

I. Taxi / Táxi

	English	Português
82	How much is the fare to Maracanã?	Quanto fica até o Maracanã?
83	I want to go to the Copacabana Hotel.	Quero ir ao Hotel Copacabana.
84	Turn on the next right, please.	A próxima à direita, por favor.
85	Turn on the second left, please.	A segunda à esquerda, por favor.
86	How much is the fare?	Quanto é a corrida?

J. Airport / Aeroporto

	English	Português
87	Where is the check-in stand?	Onde fica o balcão de check-in?
88	Can I have a roundtrip ticket to Miami, please?	Uma passagem de ida e volta pra Miami por favor.
89	What is the departure time?	Qual é o horário do voo?
90	Which platform? What's the platform #?	Qual o número da plataforma?
91	What's the gate number?	Qual o número do portão de embarque?
92	How do you spell your last name?	Como se soletra seu sobrenome?
93	All passengers for flight RJ104 please proceed to gate 13.	Todos os passageiros do voo RJ104 queiram se dirigir ao portão 13.

K. Bus Station / Rodoviária

	English	Português
94	When does the next bus come?	Quando vem o próximo ônibus?
95	What time does the next bus to Rio leave?	Que horas sai o próximo ônibus para o Rio?
96	What's the schedule to São Paulo?	Qual é o horário do ônibus para São Paulo?
97	Is there a vacancy to Volta Redonda on the 3 PM bus?	Ainda tem lugar no ônibus das 3 para Volta Redonda?
98	How much is a ticket to Curitiba?	Quanto é a passagem pra Curitiba?
99	Is there any cheaper way to get there?	Tem outro jeito para chegar lá mais barato?
100	A ticket to Recife, please.	Uma passagem pra Recife, por favor.
101	How long is the trip?	Quantas horas de viagem?
102	I want a roundtrip ticket.	Quero uma passagem de ida e volta.
103	Is there a seat by the window?	Tem lugar na janela?
104	Is there a vacancy on the next bus?	Tem vaga no próximo horário?
105	Aisle seat or window seat?	Corredor ou janela?
106	Let's get off on the next stop!	Vamos descer no próximo!

L. Hotel / Hotel

	English	Português
107	Good morning. I have booked a room.	Bom dia. Eu reservei um quarto.
108	How much is it per day?	Quanto é a diária?
109	Do you have a double room?	Tem quarto de casal?
110	What's the room number?	Qual é o número do quarto?
111	I will stay until Wednesday.	Vou ficar até quarta-feira.
112	Hello. Can you give me a wake up call at six please?	Alô. Pode me acordar às seis, por favor?
113	I'm staying at the room 104.	Estou no quarto 104.
114	Any messages for room 104?	Algum recado para o 104?

115	Can you get me a cab / taxi?	Você me chama um táxi, por favor?
116	May I leave it in the safe?	Posso deixar isso no cofre?
117	Good morning. The bill for 104, please.	Bom dia. A conta do 104, por favor.
118	Single or double?	Solteiro ou casal?
119	I'm sorry. It's full.	Desculpe, mas está lotado.
120	I'd like a single room and a double room.	Quero um quarto de solteiro e outro de casal.

M. Restaurant / Restaurante

	English	Português
121	Good morning. A table for 6 please.	Bom dia. Uma mesa pra 6, por favor.
122	What's the special today?	Qual é o prato do dia?
123	I will try...	Vou querer...
124	How would you like your steak?	Como quer o seu bife?
125	Rare or well-done?	Mal passado ou bem passado?
126	Well-done, please.	Bem passado, por favor.
127	I want it medium-rare.	Pode ser no ponto.
128	What kind of juice do you have?	Qual suco vocês tem?
129	Mineral water, please.	Uma água mineral, por favor.
130	Do you have bottled-pop?	Vocês tem refrigerante litro?
131	A beer, please.	Uma cerveja, por favor.
132	How long will it take?	Fica pronto em quanto tempo?
133	Do you want a doggy bag?	Quer que embrulhe pra viagem?
134	I'm in a bit of a hurry.	Estou com um pouco de pressa.
135	I am a vegetarian.	Eu sou vegetariano.
136	That looks delicious...	Aquilo parece gostoso...
137	Is it takeout?	É pra viagem?
138	Anything else, sir?	Algo mais, senhor?
139	Could you bring me another knife?	Você me vê outra faca?
140	Could you bring me another glass?	Você me traz mais um copo?
141	Can you pass the salt please?	Me passa a sal, por favor?
142	Pass the sugar, please.	Me passa o açúcar, por favor.
143	This meal is cold.	Essa comida está fria.
144	The bill, please.	Pode fechar a conta.
145	Waiter, the bill, please.	Garçom, a conta, por favor!

N. On The Phone / Ao Telefone

	English	Português
146	May I use the telephone?	Posso usar seu telefone?
147	Can I make collect call?	Posso fazer uma chamada a cobrar?
148	Is it a local call?	É chamada local?

149	Hello, this is John. I'd like to talk to Mr. Francis...	Alô. Aqui é o John. Eu queria falar com o Seu Francis...
150	Hold on, please.	Só um momento.
151	One moment, please.	Um momento, por favor.
152	He has just left... Do you want to leave a message?	Ele deu uma saidinha... Quer deixar recado?
153	She hasn't arrived yet. Can you call back in 10 (ten) minutes?	Ela não chegou ainda. Você me liga daqui a 10 (dez) minutos?
154	He is on the phone. Can you wait on the line?	Ele está no telefone. Vai esperar na linha?
155	Hello. Extension 4243 please.	Alô. Ramal 4243, por favor.
156	Can you transfer me to extension 4243, please?	Você pode me transferir, por favor?
157	He is not in at the moment. Do you want to leave a message?	Ele não se encontra no momento... Vai deixar recado?
158	Do you Want to leave a message?	Quer deixar recado?
159	Can you take a message?	Pode anotar um recado?
160	May I take a message?	Posso anotar algum recado?
161	No, thanks. I'll call again later.	Não. Eu ligo de novo, obrigado.
162	I'll call again later, thanks.	Eu ligo mais tarde. Obrigado (a).
163	Hello. I'd like to talk to the manager.	Alô. Eu queria falar com o gerente.
164	Who would like to speak with him / her?	Quem gostaria?
165	Hold on a minute. I'll call him/her	Só um minuto. Vou chamar...
166	What's your name, sir? Madam	Qual o nome do senhor (da senhora)?
167	Tell him it's David's friend.	Diz pra ele que é o amigo do David.
168	Hello. May I talk to Ann?	Alô! Posso falar com a Ana?
169	It's her!	É ela!
170	May I talk to the manager?	Posso falar com o gerente?
171	You're talking to him!	Tá falando com ele!
172	It's him. How can I help you?	É ele mesmo, pode falar.
173	Which number did you dial?	Que número você ligou?
174	It's 123 456 7890.	Aqui é do 123 456 7890.
175	Sorry. Wrong number.	Desculpe, foi engano.
176	Wrong number. I'm sorry.	Número errado, desculpe.
177	What time will he come back?	A que horas ele volta?
178	Do you know what time she will be back?	Sabe que horas ela vai voltar?
179	Can you tell me when she is back?	Pode me informar quando ela volta?
180	Ask him to return the call, please?	Pede a ele pra me ligar de volta?
181	It's dialing... but nobody's answering.	Tá chamando... mas ninguém atende.
182	The line is busy.	A linha tá ocupada.
183	I've just called. It's busy.	Acabei de ligar. Só tá dando ocupado...
184	Speak louder, please!	Fala mais alto, por favor!
185	Could you please speak a little louder?	Pode falar um pouquinho mais alto?
186	I've been calling, but I can't get through.	Só chama, ninguém atende.

187	The call fell through.	Caiu a ligação.
-----	------------------------	-----------------

O. Special Occasions / Ocasões Especiais

	English	Português
188	Good luck!	Boa sorte!
189	Have a nice trip! / vacation	Boa viagem! / Boas férias!
190	Bon appetit.	Bom apetite.
191	Have fun!	Divirtam-se!
192	I hope you get better...	Estimo melhoras...
193	Be careful!	Tome cuidado!
194	Happy Birthday!	Feliz aniversário!
195	Happy New Year!	Feliz Ano Novo!
196	Merry Christmas!	Feliz Natal!
197	The same to you.	Igualmente, obrigado.
198	Congratulations!	Meus parabéns!
199	I'm sorry.	Meus pêsames.
200	Bless you!	Saúde!

P. Goodbye / Despedidas

	English	Português
201	See you later!	Até logo!
202	See you tomorrow!	Até amanhã!
203	See you next time!	Até a próxima!
204	Till next time.	Até mais.
205	Have a nice weekend.	Bom fim de semana.
206	Have a nice trip!	Tenha uma boa viagem!
207	Have a nice weekend.	Tenha um bom fim de semana.
208	Good bye!	Tchau. / Tchauzinho!

Q. Question Words / Palavras Interrogativas

	English	Português
209	At what time?	A que horas?
210	To where?	Aonde?
211	What?	Como?
212	With whom?	Com quem?
213	From where?	De onde?
214	Whose?	De quem?
215	Where?	Onde?
216	What?	O que?
217	To where?	Para onde?

218	To whom?	Para quem?
219	Why?	Por quê?
220	Why not?	Por que não?
221	Which one?	Qual?
222	When?	Quando?
223	How much does it cost?	Quanto custa?
224	How much is it?	Quanto é?
225	How many?	Quantos? Quantas?
226	Who?	Quem?
227	About whom?	Sobre quem?

R. Time Expressions / Expressões Temporais

	English	Português
228	In the evening	À noite
229	In the afternoon	À tarde
230	Now	Agora
231	Some years ago	Alguns anos atrás
232	A couple of days ago	Alguns dias atrás
233	Tomorrow	Amanhã
234	Tomorrow morning	Amanhã de manhã
235	The day before yesterday	Anteontem
236	Before	Antes
237	Sometimes	Às vezes
238	Early in the morning	Bem cedinho
239	Early	Cedo
240	In a couple of weeks	Daqui a duas semanas
241	In the morning	De manhã
242	Every now and then	De vez em quando
243	After	Depois
244	The day after tomorrow	Depois de amanhã
245	Every other day	Dia sim, dia não
246	Next Sunday	Domingo que vem
247	Tonight	Esta noite
248	A long time ago	Há muito tempo
249	Today	Hoje
250	Tonight	Hoje à noite
251	This morning	Hoje de manhã
252	Nowadays	Hoje em dia
253	Later	Mais tarde / Logo mais
254	Last month	Mês passado
255	Very late	Muito tarde
256	In (the) Spring	Na primavera
257	Next week	Na próxima semana

258	Next time	Na próxima vez
259	On Christmas Eve	Na véspera do Natal
260	Last year	No ano passado
261	On the next day	No dia seguinte
262	In (the) Winter	No inverno
263	In (the) Autumn / Fall	No outono
264	In (the) Summer	No verão
265	Never	Nunca
266	Yesterday	Ontem
267	Last night	Ontem à noite
268	A bit later	Pouco tempo depois
269	Some days before	Poucos dias antes
270	Last Saturday	Sábado passado
271	Last week	Semana passada
272	Next week	Semana que vem
273	Two weeks ago	Semana retrasada
274	Always	Sempre
275	Late	Tarde
276	Too late	Tarde demais
277	Three years ago	Três anos atrás

Apêndice V – Flash Cards: O Back Up da Memória

Com Estes Flash Cards, Você Encontrará Tempo Suficiente Para Estudar – Na Rua, Na Chuva Ou Na Fazenda!

Flash Cards são cartões contendo figuras ou palavras, muito úteis na memorização e aprendizado de idiomas.

Incluo aqui 100 exemplos de Flash Cards que costumo empregar com meus próprios alunos. Neles você encontrará numerais, verbos e palavras complementares.

Divirta-se com seus amigos, família ou alunos. Eis algumas sugestões de atividades:

1. Imprima os 100 cartões e os recorte.
2. Distribua um número específico para cada jogador, deixando o restante para 'compra', como um jogo de baralhos.
3. Cada jogador deve pronunciar o verbo / fazer uma pergunta / elaborar uma operação aritmética cujo resultado esteja no cartão / soletrar o verbo...
4. O jogador seguinte responde à pergunta do anterior e joga sua própria carta. O jogador que não conseguir dar sequência, compra mais uma carta.
5. Ao final da rodada, aquele que jogou a carta com o maior número recolhe todas e as guarda para a contagem final.
6. O jogo termina quando alguém 'baixar' todas as suas cartas.
7. O vencedor será aquele que tiver mais pontos.

Obviamente, as regras poderão ser alteradas à vontade, desde que se combine previamente a cada partida.

Segundo Calvin Coolidge, "Todo Crescimento vem pela atividade. Não há desenvolvimento físico ou intelectual sem esforço, e esforço requer trabalho."

Porque não tornarmos este trabalho numa grande diversão?

Lembre-se: 'Play hard!' começa com **PLAY**.

water milk

drink

1 one

bread meat

eat

2 two

her to swim

like

3 three

aloud slower

speak

4 four

him your father

know

5 five

hello good-bye

say

6 six

early well

sleep

7 seven

to work to play

want

8 eight

this one that one

buy

9 nine

children money

have

10 ten

your name it

spell

11 eleven

your parents me

understand

12 twelve

home away

go

13 thirteen

near here alone

live

14 fourteen

you your help

need

15 fifteen

here there

work

16 sixteen

your best it

do

17 seventeen

at six late

get up

18 eighteen

to stay home to read

prefer

19 nineteen

everyday hard

study

20 twenty

swim ride a bike

can

21 twenty-one

me see it be

let

22 twenty-two

with us it again

play

23 twenty-three

clearly the other side

see

24 twenty-four

with me on

come

25 twenty-five

a way the answer

find

26 twenty-six

along ready

get

27 twenty-seven

friends money

make

28 twenty-eight

a volunteer kind

be

29 twenty-nine

English by heart

learn

30 thirty

me them

remember

31 thirty-one

about it big

think

32 thirty-two

on the lips everyday

kiss

33 thirty-three

here with me

stay

34 thirty-four

left right

turn

35 thirty-five

him her

date

36 thirty-six

me at work

meet

37 thirty-seven

at seven arms

open

38 thirty-eight

right now again

start

39 thirty-nine

you is in the air

love

40 forty

away a mile

run

41 forty-one

to me about it

talk

42 forty-two

for until

wait

43 forty-three

clearly down

write

44 forty-four

before after

arrive

45 forty-five

earlier later

begin

46 forty-six

the door your eyes

close

47 forty-seven

my homework it

finish

48 forty-eight

older a plant

grow

49 forty-nine

her you

help

50 fifty

up and down into

jump

51 fifty-one

the children moving

keep

52 fifty-two

carefully to this

listen

53 fifty-three

the bus the class

miss

54 fifty-four

the keys your hands

put

55 fifty-five

books magazines

read

56 fifty-six

for \$ 5 well

sell

57 fifty-seven

it laughing

stop

58 fifty-eight

money time

spend

59 fifty-nine

lies the truth

tell

60 sixty

to work by bus

travel

61 sixty-one

my parents them

visit

62 sixty-two

a question a favor

ask

63 sixty-three

things into pieces

break

64 sixty-four

in me

bring

65 sixty-five

me 'Bob' him names

call

66 sixty-six

between from

choose

67 sixty-seven

on the weather

depend

68 sixty-eight

free at home

feel

69 sixty-nine

me a chance up

give

70 seventy

a noise things

hear

71 seventy-one

at five in five minutes

leave

72 seventy-two

next May to

marry

73 seventy-three

a visit a phone call

receive

74 seventy-four

a letter her flowers

send

75 seventy-five

notes a shower

take

76 seventy-six

the dog everyday

walk

77 seventy-seven

the windows it

clean

78 seventy-eight

well often

cook

79 seventy-nine

with me at the club

dance

80 eighty

about that

dream

81 eighty-one

in love into the river

fall

82 eighty-two

for the future of

hope

83 eighty-three

some money to you

lend

84 eighty-four

over there sad

look

85 eighty-five

in cash for it

pay

86 eighty-six

her baby a song

sing

87 eighty-seven

no telling something

there is

88 eighty-eight

TV out

watch

89 eighty-nine

for joy a lot

cry

90 eighty-ninety

carefully a car

drive

91 ninety-one

away from... to...

fly

92 ninety-two

a face about it

forget

93 ninety-three

at a table down

sit

94 ninety-four

your hands the car

wash

95 ninety-five

my hand on the glass

cut

96 ninety-six

in his sleep naturally

die

97 ninety-seven

me the crowd

follow

98 ninety-eight

the keys weight

lose

99 ninety-nine

early late

wake up

100 one hundred

Um Convite

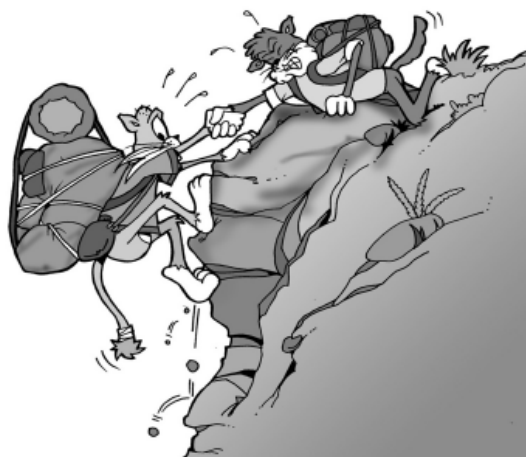
Reproduzi aqui o desenho da capa com um simples objetivo:

Te lembrar que este livro foi escrito para ser verdadeiramente 'Aquela Força no Seu Inglês'.

Eu também aprendi bastante durante todo o processo.

A alguns anos, iniciei um site para ensinar Português como Segunda língua:

www.Learn-Portuguese-Now.com



Confesso que não tinha qualquer conhecimento sobre a construção de páginas na Internet. Trabalhava como tradutor em uma indústria de produtos químicos, e 'inteirava' o salário à noite. Meus 4 filhos quase não me viam, e eu os encontrava já adormecidos. Eu sabia que precisava mudar.

Foi quando encontrei um Ebook do Dr. Ken Evoy. Com as ferramentas colocadas à minha disposição pude construir um negócio próprio, e hoje trabalho a partir de casa nas tarefas com as quais mais me identifico: o ensino da Língua Portuguesa para estrangeiros, e o ensino do Inglês para brasileiros.

E ainda posso acompanhar o desenvolvimento da criançada!

Ou melhor, tomar parte mais ativa na educação deles. E isto é extremamente gratificante!

Em 2010, iniciei um terceiro site com artigos sobre aprendizagem em geral:

www.charlesnunes.com

Espero que possamos em breve entrar em contato. Você já sabe para onde vai?

“Quando uma pessoa sabe para onde vai,
o mundo inteiro se afasta para deixá-la passar.”

- Anônimo (ou Benjamin Franklin)

Visite www.charlesnunes.com

© 2006-2011 Charles Nunes

Realize Seus Sonhos Você Também!

Por diversos anos, vinha acalentando dois sonhos:

1. Tornar o aprendizado da língua inglesa acessível ao maior número possível de pessoas
2. Conseguir tempo para participar do desenvolvimento e educação de meus filhos



Finalmente, estou concretizando ambos ao mesmo tempo: trabalhando em domicílios e empresas como 'Personal Teacher' em Angra dos Reis e Região, e disponibilizando recursos no site www.aprenda-ingles-agora.com e www.learn-portuguese-now.com

Você também pode fazer o mesmo. Para caminhar na direção de seus sonhos, dê logo estes primeiros passos:

1. Faça o download gratuito dos seguintes ebooks (versão parcial):

As 365 Palavras Mais Comuns da Língua Inglesa
Aprenda Inglês em Casa – Manual de Conversação (com áudio)
Frases Básicas em Inglês – Não Saia de Casa Sem Ele
Heróis Anônimos – Aí Perto de Você Tem Um

2. Adquira um exemplar integral dos ebooks de sua preferência: faça um depósito ou transferência bancária no Banco Itaú, Agência 0681, Conta Corrente 44391-7 ou no Banco Real, Agência 0702, Conta Corrente 3720984-6. Você receberá os ebooks por email com dezenas de Flash Cards para facilitar seus estudos!

Produto	Preço	Envio
1 ebook em PDF	R\$ 15,00	email
4 ebooks em PDF	R\$ 49,00	email

Após fazer sua escolha, ligue para (24) 9954 1608, ou utilize o formulário de contato do site. Afinal...

Aprender idiomas é um esporte de contato!

Visite www.charllesnunes.com

© 2006-2011 Charles Nunes